ANNO XXXII N. 292

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE

Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu : nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

5 Quarto crescente a 1 hora 7 minutos e 48 segundos da m.
11 Lua cheia as 5 horas 44 minutos e 48 segundos da t.
19 Quarto minguante as 4 horas, 25 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 6 horas, 26 minutos, 48 segundos da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA

8 Segunda. ✻ A Conceição da SS. Virgem Mãi de Deos.
9 Terça. S. Leocadia v. m. ; S. Restituto b.
10 Quarta. S. Melchides p. ; S. Eulalia v. m.
11 Quinta. S. Damazo p. ; S. Trason m.
12 Sexta. S. Sereno leitor m. ; S. Epimacho m.
13 Sabbado. S. Luiza v. m. ; Ss. Eustracio e Orestes.
14 Domingo. 3. do advento. S. Arcenio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de dezembro.

Officio — Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, para que não sejam chamados ao serviço da mesma guarda nacional, até a proxima reunião dos conselhos de qualificação, os guardas Justiniano Antonio Alvares Soares, Joaquim de Freitas Leão do Amaral e Aurelio Chrispiano da Cunha, este do 1.º batalhão de artilharia e aquelles pertencentes ao 2.º de infantaria, visto serem caixeiros de casas de commercio nesta praça ; devendo os referidos guardas requerer opportunamente o seu direito nos termos do art. 18 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito — Ao chefe de policia, dizendo que póde mandar adoptar as providencias que S. S. propoz ácerca dos individuos que durante á noite forem presos pela policia e recolhidos aos torreões da casa de detenção.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar abonar a importancia de 10 dias de vencimentos ao soldado da companhia fixa de caçadores do Rio Grande do Norte, João Vicente Ferreira da Silva, que veio á esta provincia em diligencia do serviço, fazendo-se as convenientes declarações na guia que remette, a qual será entregue ao mesmo soldado.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando-lhe que mande pôr ao serviço da capatazia da alfandega, o numero de africanos livres que poder dispensar dos trabalhos daquelle arsenal e das obras do porto ; entendendo-se com o administrador da mesma capatazia, ácerca do salario que devem vencer os mencionados Africanos.

Dito—Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, accusando recebido o mappa que Smc. remetteu dos officios de justiça daquella comarca.

Dito — Ao commissario vaccinador provincial, dizendo, que por não existir no archivo da secretaria do governo, um só exemplar do regulamento n. 646 de 17 de agosto de 1846, não póde ser satisfeita a requisição que Smc. fez de um dos mencionados exemplares, que se encontra nas collecções de leis geraes do imperio daquelle anno.

Dito — Ao director geral da instrucção publica nesta provincia. —Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro proximo vindouro, o relatorio da repartição a seu cargo, declarando : 1.º, o estado delle e os melhoramentos que possam ser necessarios para a sua maior regularidade ; 2.º, o estado do ensino primario e secundario com especificação do numero das respectivas aulas ou escolas, assim publicas como particulares, e dos alumnos de um e outro sexo que as frequentaram no corrente anno ; 3.º, a sua opinião sobre as causas que tenham concorrido para o progresso do ensino publico nesta provincia, e os meios de remover as que por ventura houverem embaraçado de qualquer maneira esse progresso ; 4.º finalmente, as medidas tendentes á melhorar esse importante ramo do serviço publico, e que dependerem do governo imperial, desta presidencia, e dos dous poderes legislativos, geral e provincial.

Dito—Ao director das obras militares.— Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro proximo vindouro um relatorio da repartição á seu cargo, declarando : 1.º, qual o estado della e as medidas que para o seu melhoramento e maior regularidade, possam depender do governo geral e provincial ; 2.º, qual a execução que se tem dado ao regulamento que acompanhou o aviso de 18 de julho ultimo ; 3.º, o estado de cada uma das obras publicas sob a sua direcção, indicando as que porventura receberem auxilio dos cofres provinciaes ; 4.º, quaes os trabalhos executados no corrente anno ; 5.º finalmente, a utilidade de todas essas obras, a época provavel de sua conclusão, as quantias já despendidas com cada uma dellas, e as despezas provaveis ou certas que ainda restarem a fazer.

Dito — Ao director interino da repartição das obras publicas. — Convem que Vmc. me remetta até o dia 15 de janeiro proximo vindouro o relatorio da repartição a seu cargo, declarando : 1.º, o estado della e as providencias que convenha adoptar quanto ao seu regimem e pessoal : 2.º, o estado de cada uma das obras publicas sob a sua direcção, indicando as que recebem auxilios do thesouro nacional, e quaes sejam elles ; 3.º, a utilidade de todas essas obras, a época provavel de sua conclusão, as quantias já despendidas com cada uma dellas, e as despezas provaveis ou certas que ainda restarem a fazer ; 4.º, quaes as construcções que devam ser começadas de preferencia, e as medidas necessarias para effectua-las e para facilitar ou apressar a terminação das mais urgentes que estiverem já principiadas ; 5.º, qual o estado das estradas, pontes, canalisação, açudes e outras obras da mesma natureza, especificando Vmc. as que necessitam de melhoramentos ou conservação, e as que convém abrir ou construir em beneficio da agricultura, commercio e segurança publica, e os meios mais efficazes para a sua realisação.

Dito—Ao presidente do collegio eleitoral do Bonito, accusando recebidas as copias que Smc. remetteu das actas das eleições para deputado e supplente á assembléa geral legislativa por aquelle circulo.

Dito — Ao juiz de paz do 3.º districto de Ingazeira, accusando recebidos os mappas que Smc. remetteu das conciliações havidas no districto de sua jurisdicção.

Portaria — Concedendo dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, a Luiz da Veiga Pessoa, ajudante do escrivão da descarga da alfandega desta cidade, para tratar de sua saude.—Fez-se a necessaria communicação.

Dita—Concedendo 40 dias de licença sem soldo ao capitão destacado do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Herculano Alves da Silva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 6 de dezembro de 1856.

ORDEM DO DIA N. 379.

O marechal de campo commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devida observancia, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso do ministerio dos negocios da guerra de 11 de novembro ultimo, conceder passagem do 2. batalhão de infantaria para o 13. da mesma arma, ao Sr. tenente Gabriel de Souza Guedes, o que constou de officio da presidencia datado de hontem.

Faz publico outro sim, para que produza o necessario effeito, assim as sentenças que foram proferidas no conselho de guerra, como no supremo conselho militar de justiça, nos processos verbaes instaurados nesta provincia contra os réos capitão Felix José da Silva e soldados Filippe Ribeiro Sergio, Luduvino José da Costa, Manoel d'Assumpção Souza Mangabeira e Cosme José de Santa Anna, os dous primeiros do referido batalhão 2. de infantaria, o terceiro do 9. da mesma arma, o quarto e quinto do 4. batalhão de artilharia a pé.

Capitão Felix José da Silva.—Vendo-se nesta cidade do Recife, no quartel general e sala das sessões do conselho de guerra, o processo verbal do réo, o capitão do 2. batalhão de infantaria Felix José da Silva, auto de corpo de delicto, testemunhas sobre elle perguntadas e no conselho de investigação, interrogatorio do réo, sua defeza e testemunhas que produzio e mais peças deste processo, o conselho de guerra decidio por unanimidade de votos, que o crime de que o mencionado reo he accusado, não se acha provado e nem o accusado delle convencido : porquanto, sendo o réo accusado por ter dado parte falsa a seu superior, mostra-se do depoimento da setima e oitava testemunhas inqueridas perante este conselho e das testemunhas e documentos apresentados pela defeza, que o réo capitão Felix José da Silva, na sua parte a folhas 7 dissera a verdade, quando assevera que fora desafiado, provocado e insultado pelo alferes Antonio Marques de Souza, no acto de lhe pedir que não andasse detractando da sua vida, ou de seu procedimento, sendo certo que, se o conselho de investigação tivesse apreciado devidamente a prova perante elle apresentada, não sujeitaria o réo a este processo, que lhe trouxe perdas, que não poderá reparar, sem outro fundamento mais do que depoimentos inverosimeis, e alliciados pelo mencionado alferes Marques, que ajudado de mais alguns officiaes influentes do seu corpo, lançou mão de todos os meios suggeridos pela ardileza e estrategia, para tirar de si o crime que justamente lhe cabia, e imputa-lo ao capitão Felix, satisfazendo assim a ogeriza e má vontade de que antecipadamente votava ao referido capitão.

Portanto, e pelo mais que dos autos consta, absolvem o réo, e appellam.

Cidade do Recife 10 de outubro de 1856.—O relator e auditor, Bernardo Machado da Costa Doria.—J. R. C. Kelly, tenente-coronel presidente.—João Baptista de Souza Braga, vogal interrogante.—Manoel Pereira de Souza Burity, capitão vogal.—Leopoldo Augusto Ferreira, capitão vogal. — Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, capitão vogal—José dos Santos Nunes Lima, capitão vogal.

Confirmam a sentença do conselho de guerra.—Alvim.—Barreto.—Barão de Suruhy.—Moreira.—Callado.—Brito.—Pardal.—Bellegarde.—Bitancourt.—Braga.—Simões da Silva.—Mascarenhas.

Soldados Filippe Ribeiro Sergio e Luduvino José da Costa, sentenciados no conselho de guerra, como incursos no art. 1º do tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, ao perdimento do tempo anteriormente servido, a seis mezes de prisão no calabouço, donde irão a esquadra de ensino tres dias, de manhãa e de tarde, em cada semana, fazendo nos outros a limpeza do quartel, praça ou regimento.

Nos dous processos—Confirmam a sentença do conselho de guerra.—Alvim.—Barreto.—Barão de Suruhy.—Moreira.—Callado.—Brito.—Pardal.—Bellegarde.—Bitancourt.—Braga.—Simões da Silva.—Mascarenhas.

Soldado Manoel d'Assumpção Souza Mangabeira, sentenciado no conselho de guerra, como incurso no art. 1º do tit. 4. da ordenança de 9 de abril de 1805, ao perdimento do tempo anteriormente servido, a seis mezes de prisão no calabouço donde irá a esquadra de ensino tres dias de manhãa e de tarde, em cada semana, fazendo nos outros a limpeza do quartel, praça ou regimento.

Confirmam a sentença do conselho de guerra, por estar provado e confessado.—Alvim.—Barreto.—Barão de Suruhy.—Moreira.—Callado.—Brito.—Pardal.—Bellegarde.—Bitancourt. —Braga.—Simões da Silva.—Mascarenhas.

Soldado, Cosme José de Santa Anna, sentenciado no conselho de guerra, como incurso no art. 1º do tit. 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, combinado com o art. unico do mesmo titulo, no perdimento do tempo anteriormente servido, a um anno de prisão no calabouço, donde irá a esquadra de ensino tres dias de manhãa e de tarde, em cada semana, fazendo nos outros a limpeza do quartel, praça ou regimento.

Confirmam a sentença do conselho de guerra.—Alvim. — Barreto. — Barão de Suruhy. — Moreira. — Callado. — Brito. — Pardal. — Bellegarde.—Bitancourt.—Braga.—Simões da Silva. —Mascarenhas.

Constando ao mesmo marechal de campo, que alguns dos Srs. cirurgiões do corpo de saude empregados no hospital regimental fazem alli o serviço vestidos a paisana, pronuncia-se contra semelhante abuso, como offensivo da disciplina e contrario a marcha regular do serviço, e determina que os mesmos Srs. cirurgiões no desempenho dos seus deveres militares trajem os seus respectivos uniformes.

O Sr. capitão Antonio José dos Passos, vindo da corte, fez nesta data a sua apresentação no quartel general, e ficou recolhido ao batalhão 10. de infantaria, a que pertence.

José Joaquim Coelho.

— 9 —

ORDEM DO DIA N. 380.

O marechal de campo commandante das armas, em face das communicações recebidas da presidencia nas datas de 5 e 6 do corrente, faz publico, para conhecimento da guarnição e devido effeito, as seguintes imperiaes disposições :

1.ª Que por aviso do ministerio dos negocios da guerra de 11 de novembro ultimo, se concedeu permissão para residir nesta provincia ao Exm. Sr. brigadeiro reformado Luiz Antonio Favilla.

2.ª Que por decreto de 10, communicado em aviso de 13 do referido mez de novembro, foi transferido do 10.º batalhão de infantaria para a 1.ª companhia do 6.º da mesma arma, o Sr. capitão Joaquim Xavier de Araujo.

3.ª Que por aviso de 11 do sobredito mez foram passados no mesmo posto para o corpo de engenheiros, o Sr. Candido Feliciano Pereira de Carvalho, e para o corpo do estado-maior de 1.ª classe os Srs. Apolonio Peres Campello Jocome e José Antonio da Fonseca Lessa, todos tenentes do 4.º batalhão de artilharia a pé.

4.ª Finalmente, que por aviso de 18, tambem de novembro, se mandou passar no mesmo posto para o mencionado corpo do estado-maior o Sr. tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé, Ayres Antonio de Moraes Ancora, que se acha na corte.

José Joaquim Coelho.

— 10 —

ORDEM DO DIA N. 381.

O marechal de campo commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devido effeito, que por decreto de 11 de agosto ultimo, houve por bem S. M. o I. reformar no posto de brigadeiro, ao coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe, o Exm. Sr. barão da Boa-Vista, segundo constou de officio do commando das armas da corte de 19 de novembro findo.

Faz publico, outro sim, que a presidencia foi servida por portaria datada de hontem, conceder quarenta dias de licença sem vencimentos, ao Sr. capitão da 8.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional aquartelado, Herculano Alves da Silva, para tratar do seus negocios na cidade do Rio-Formoso.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes os membros do tribunal, a excepção do Sr. desembargador Leão.

Julgamentos.

Appellante, Francisco Ferreira dos Passos Junior ;

Appellados, Manoel de Pontes Franco Junior, tutor dos orphãos filhos de José Pimenta de Aguiar.

Não se tomou conhecimento da appellação.

Distribuição.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Gitirana a appellação em que são :

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho ;

Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o desembargador curador geral.

EXTERIOR.

Na *Independence Belge* lê-se o seguinte :

Paris 19 de outubro de 1856.

Até o congresso de Paris, Napoleão seguira, atravez das sinuosidades um pouco tortuosas do seu caracter, um theor de proceder que o fizera contar entre as grandes capacidades politicas da Europa ; os proprios inimigos, sob esta relação, tinham sido obrigados a fazer-lhe justiça.

Mas, depois de algum tempo, parece tomar a tarefa, por suas indecisões, pelos seus retrocessos, de justificar os boatos sobre uma enfermidade moral de que dizem ter sido accommettido.

Já não lhe encontram nem vontade, nem coherencia nos actos.

Observe-se o seu comportamento nos negocios de Napoles.

Verdade he que ao principio pretendeu desthronisar a Fernando II para fazer uma restauração muratista.

O pedido de reformas na administração das Duas Sicilias, de amnystia dos condemnados politicos, tudo isto he um pretexto que não illudio a ninguem.

O homem do 2 de dezembro e das deportações para Cayenna e Lambessa não parece muito adaptado a dar aos seus vizinhos lições de liberalismo, de justiça e de clemencia.

A circular do principe Gortschakoff, a opinião publica em França e na Europa, geralmente contraria a semelhante intervenção, o receio tambem de accender em Napoles um incendio que poderia abrazar a Italia, e se estender até a França, todos estes motivos hão feito sem duvida que Napoleão reflecta.

Mas tinha-se caminhado muito, tinha-se ameaçado demasiadamente, e por isso não se podia deixar de fazer qualquer demonstração.

As legações franceza e ingleza deixaram Napoles, mas a esquadra franceza ainda permanece em Toulon e a esquadra ingleza em Malta ; cada almirante envia de quando em quando um navio aos portos das Duas Sicilias para se por em relação com os consules, e saber se os nacionaes tem necessidade de protecção.

Contavam com uma insurreição em Napoles, ou ao menos em Sicilia para terem um pretexto de intervir, mas, se como tudo induz a crer presentemente a insurreição não tiver lugar, o que farão ?

E se el-rei Fernando recusar fazer as concessões que exigem delle, o que farão ?

O bello papel, neste negocio, pertence em definitiva a el-rei de Napoles, que tem mostrado muita firmeza e dignidade, como se pode julgar pela leitura dos despachos publicados no *Moniteur*, e que precederam o rompimento das relações diplomaticas.

A opinião entre os nossos estadistas, he que o negocio de Napoles pode ser considerado hoje como terminado : el-rei Fernando fará, em algum tempo, uma ou duas concessões insignificantes, e o governo de Napoleão se declarará satisfeito.

Não sei se he este retrocesso do gabinete francez, que começou a lançar a frieza em nossas relações com a Inglaterra, porém he muito mais que certo que depois de algum tempo, a alliança entre os dous paizes tende a dissolver-se.

A opinião na Inglaterra tem sempre sido hostil a el-rei de Napoles, e he para lisongear a nação, e com o pensamento occulto de por um griffe sobre a Sicilia, que lord Palmerston coadjuvou Napoleão nos seus planos de campanha contra Fernando II.

Tudo se terminou, até o presente, por uma demonstração inoffensiva, pueril.

A imprensa ingleza se declarou contra Napoleão e sua comitiva, e um fogo cruzado de artigos mais injuriosos, uns do que outros tem sido atirado sobre elles por nossos antigos d'alem-Mancha.

Uma diatribe violenta sobre a agiotagem e a fortuna escandalosa de varios dos nossos ministros, em uma das principaes folhas de Londres, encheu a medida.

No dia em que appareceu este artigo havia conselho de ministros em Compiegne. O marechal Vaillant leu o artigo e bradou :—Será de mim que pretendem fallar ? ou de mim, diz levantando-se Abatucci.—ou de mim, bradou o conde Walewski !

Observou-se que Fould, Magne e Boucher foram os unicos que se não levantaram para protestar. Foi depois do conselho que o *Moniteur* publicou a nota seguinte :

« Depois de certo tempo, diversos orgãos da imprensa ingleza procuram derramar sobre o governo francez calumnias tanto mais odiosas, quanto se escondem sob o véo do anonymo, e só permittem que se lhes responda com o desprezo. Comprehendemos o respeito que cerca a liberdade da imprensa na Inglaterra ; assim, assignalando os seus desvios, limitamo-nos a appellar para o bom senso e lealdade do povo inglez, afim de previni-lo do perigo de um systema, que, destruindo a confiança entre os dous governos, tenderia a desunir duas nações, cuja alliança he a melhor garantia da paz do mundo. »

Esta nota foi azeite lançado sobre o fogo, como lhe será facil comprehender pela leitura das folhas inglezas.

Mas o grande negocio do momento, o que mostra evidentemente que a França já não voga de conserva com a Inglaterra, he a questão dos principados.

A França, seguindo lealmente a lettra do tratado de Paris, já não tem hoje no Oriente nem um navio nem um soldado, ao passo que a Inglaterra ainda tem uma esquadra no mar Negro, e a Austria um exercito nas provincias danubianas.

O dia 28 de outubro he o prazo de rigor fixado pelo congresso de Paris, para a evacuação definitiva do territorio turco pelos exercitos alliados.

Vendo que nem a Inglaterra nem a Austria tratavam de sahir, o Divan mandou chamar os embaixadores destas duas potencias.

M. de Prokesth declarou que a agitação que reinava nos principados não lhe permittia ordenar a evacuação, lord Redcliffe, pela sua parte, declarava que só consentiria no afastamento da esquadra do almirante Lyon, quando as tropas austriacas evacuassem os principados.

Novas conferencias tiveram lugar, os ministros turcos insistiram pela evacuação sustentada por Thouvenel, nosso embaixador, lord Redcliffe elevou-se á sua colera habitual, injuriou os ministros, e correu a se queixar ao proprio sultão.

Os ministros deram a sua demissão, que só foi aceita alguns dias depois.

Os embaixadores da Inglaterra e da Austria trataram de intrigar quanto poderam, e arrancaram a fraqueza do sultão um novo ministerio devotado aos seus interesses.

Considera-se, com razão, a entrada de Reschid-Pachá como um grave revez para a politica franceza no Oriente.

O nosso governo contava com a abertura proxima das conferencias de Paris para terminar estas differenças, mas a Inglaterra e a Austria que sabem cabalmente que o congresso não seria favoravel ás suas pretenções, se entendem ambos para declinar a necessidade das novas conferencias.

Deprehende-se isto de dous despachos chegados ao mesmo tempo, um de Londres, outro de Vienna, e que são a prova mais palpavel do accordo perfeito que existe entre os dous governos.

« Londres.

« O *Morning Post* declara que a offerta da abertura das conferencias de Paris, ou da arbitração por uma potencia neutra, não he aceitavel, e que o tratado de Paris não tem necessidade de revisão.

« A Inglaterra saberá defender o tratado. »

« Vienna.

« O *Ost Deutche Post*, em um artigo em resposta a alguns jornaes francezes, exprime o pensamento de que a reunião de um congresso definitivo em Paris fora mui desejavel, mas o momento seria inopportuno, visto que as desconfianças actuaes só serviriam para produzir graves complicações. »

Se por um lado a Inglaterra se volta para a Austria, por outro, a França parece voltar-se para a Russia.

Eis-aqui um pequeno facto bastante significativo nas circumstancias actuaes.

He de uso na corte, como sabe, que um embaixador não he recebido pelo soberano, junto do qual he acreditado, antes da sua apresentação oficial.

Contrario a este uso, o conde de Kineleff, o novo ministro russo em Paris, foi antes de hontem a Compiegne, onde teve uma entrevista de duas horas com o imperador.

Parece que recebeu communicações mui importantes, pois que voltou para Paris, immediatamente depois da audiencia, e expedio na mesma noite um correio a S. Petersburgo.

Esta entrevista desusada e longa, intrigou muito a corte e os diplomatas que se achava emm Compiegne.

He a 10 de novembro que deve ter lugar a recepção official do conde de Kisseleff ; dizem que o imperador deu ordem pára que esta ceremonia se faça com uma solemnidade extraordinaria. Sera para cortejar a Russia ? Será para mortificar a Inglaterra ?

Falla-se ha muitos dias em uma transformação ministerial. Dizem uns que será feita no sentido de attrahir a Inglaterra, pretendem outros que será em um sentido russo : ve-lo-hemos.

N'uma palavra, sob o regimen actual, ou o imperador he tudo e os ministros nada, ou não se comprehende cabalmente que significação politica pode ter uma mudança de gabinete.

Hoje, segundo a nossa opinião uma guerra entre a Inglaterra e a França, sem causas graves, não seria popular nem n'um nem no outro paiz.

O sangue derramado em commum apagou os ultimos vestigios dos nossos odios seculares.

A imprensa, na Inglaterra assim como nos outros paizes, não he a expressão da opinião geral, mas a expressão de individuos ou de pequenos conventiculos, e, nas grandes nações, em nossa época, um governo não affronta nunca impunemente a opinião geral.

Se no exterior, a politica he lugubre e ameaçadora, quasi que não he mais animadora no interior.

Inquietações nas classes elevadas, miseria e agitação surda nas classes inferiores em consequencia da carestia dos viveres e dos alugueis das casas, e da crise financeira e monetaria que paralysa a industria.

Uma irmãa da caridade encarregada de levar soccorros a domicilios, dizia a uma senhora que, mesmo em 1848, nunca vira tamanha miseria e irritação no povo.

Ha poucos dias a policia apprehendeu em um bairro construido á custa do imperador um pasquim, em que se liam estas palavras : *Campo da miseria.*

A crueldade e as exigencias dos proprietarios tem causado alguns sinistros nesta classe pouco interessante da sociedade parisiense.

Dous operarios do faubourgo S. Antonio, foram despedidos pelo proprietario. Como não achassem casa para alugar em outra parte, recusaram deixar a habitação, querendo o proprietario constrange-los, uma scena violenta teve lugar, e os operarios lançaram os proprietarios pelas janellas, e sabe que os operarios não costumam morar no primeiro andar. Em 1818 só se enforcavam os proprietarios em effigie : agora o negocio vai adiante.

Nas espheras officiaes, os homens estão mui inquietos por causa das eleições geraes, que, segundo a constituição, devem ter lugar no anno proximo, no corpo legislativo.

Parece que os partidos adiantados que, depois do 2 de dezembro, se retiraram, desta vez tencionam apresentar-se.

Para abalar moralmente o governo napolitano, darão votos aos exilados mais celebres, taes como Victor Hugo, Ledru-Rolin, Charras, etc.

Se este projecto tornar-se serio, he provavel que o governo tome medidas para faze-lo abortar.

Ja começam a fallar em um senatus-consulto, que se submetterá ao senado para adiar as eleições e esperar circumstancias mais favoraveis.

Uma personagem official, ante quem manifestavam receios acerca das eleições proximas, respondeu rindo-se : « deixe Napoleão continuar. fará matar nesta época *um grande fogo de artificio*, e o povo enthusiasmado bradará : « Viva o imperador !

Que fogo de artificio será este ? — Alguma grande medida no exterior, talvez um desembarque na Inglaterra. Com um homem como Napoleão III pode-se esperar tudo.

A intrevista do imperador com o principe Napoleão, depois da volta deste da sua viagem scientifica nos mares do norte, foi uma troca pouco cordeal de censuras e de recriminações.

O imperador censurou mui severamente o principe por causa das suas ligações com os democratas estrangeiros, por causa dos ultimos manifestos enviados á Italia, sob seu patrocinio.

O principe pela sua parte exprobou ao imperador a sua politica de duas faces, disse-lhe que lisongeava ora a Austria, ora a Inglaterra, ora a Russia contra si ; que só havia salvação para a dymnastia napoleonina se se apoiasse, no interior, sobre a democracia, no exterior, sobre as nacionalidades.

Em breve os dous primeiros se retiraram de muito mão humor.

O principe Napoleão não quiz assistir ás caçadas de Compiegne, foi passar alguns dias em Stuttgard, onde se tratava para elle de um casamento com uma princeza da corte da Russia ; mas dizem que a negociação naufragou.

N'uma palavra, tem mais gosto pelas princezas do theatro do que pelas princezas de brazões, e a prova he que se dispõe neste momento a ir encontrar-se com Mademoiselle Rachel no Cairo.

Pode ser que o Egypto lhe dê felicidade, como ao tio Napoleão I, e que n'um dia a França o torne a chamar para confiar-lhe os seus destinos.

Duvido.

As graves preoccupações do momento não impedem que a corte se divirta, pelo contrario.

Acha-se installada em Compiegne desde o meiado do mez para a estação das caçadas.

Deve ficar ahi até 9 de novembro, se demorará por alguns dias em S. Cloud, e irá passar o resto do mez em Fontainebleau.

Eis-aqui um resumo do ceremonial : os convidados são conduzidos aos aposentos pelas camaristas, e depois de ter despido os vestidos de viagem são apresentados ao imperador e a imperatriz antes do jantar.

Os trajos dos homens são sobre-casaca pela manhãa, casaca e gravata branca a noite.

Os que são admittidos as caçadas usam um trajo particular, casaca de panno verde pela manhãa, casaca de velludo verde a tarde, com meias de seda por cima do calção á moda de Luiz XIV.

As senhoras devem ter dous trajos por dia.

De manhãa até a hora do almoço plena liberdade.

A's onze horas almoço com o imperador e a imperatriz.

Depois do almoço, fóra dos dias da caçada designados de ante-mão, passeio, cujo itinerario e fim são fixados por SS. MM. e em que todos os convidados os acompanham.

Devem voltar ás 4 horas, e cada um faz o que quer até ás 7, horas do jantar.

Depois do jantar reunião nos salões ; nos dias em que não ha espectaculo, dansa-se ou brinca-se folguedos de prenda.

As mulheres para se conformarem escrupulosamente com a etiqueta, procuram os vestidos mais maravilhosos com grande desprazer dos maridos, que são obrigados a pagar e a rir-se alem disto.

As bellezas da moda são duas estrangeiras em quem ja lhe fallei, a marechala Serrana e a condessa Castilione.

A proposito desta ultima, eis-aqui uma anecdota que foi narrada a um dos meus amigos por um embaixador que della foi a feliz testemunha.

Um dia esperando jantar, brincavam o folguedo dos *quatro cantos*, nos aposentos da imperatriz.

Em o momento dado, a condessa Castiglione quer correr para apoderar-se do canto da imperatriz.

M. Aguado para fazer a corte a sua graciosa soberana, que detesta a condessa Castiglion, tomou esta pela cintura para dete-la ; a condessa quer desembaraçar-se, escorrega sobre o assoalho, cahe e se fere na mão : a dor a faz desmaiar ; todos correm para junto della, abrem-lhe o vestido, cortam-lhe os cordões do espartilho,.... e as damas viam, com ciumes, os homens com admiração, encantos dignos da bella Helena ou da Venus de Milo.

Muitas mulheres asseguram que a bella condessa fingio este desmaio como pura vaidade. Daqui vese que ha mas linguas, até na corte.

As narrações destas grandes caçadas á cavallo na antiga floresta de Compiegne, que encantavam tanto a Carlos X, comitiva brilhante de cavalleiros e de damas, vestidos segundo á moda do tempo de Luiz XV, á noite, desses dias em que os divertimentos se variam e se succedem ser dar tempo ao tedio, todas estas narrações embellezadas ainda pela penna dos historiagraphos da corte, não tem alegrado, segundo parece, nem a cidade, nem os arrabaldes.

Embora digam que estas festas eram dadas para dar alimento ao commercio, tem-se achado geralmente que o momento era muito mal escolhido, e esta opinião foi mui abertamente manifestada, para que o governo julgasse necessario prohibir aos jornaes dos prazeres, que o imperador e seus amigos desfructam em Compiegne.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Relatorio apresentado a' assembléa geral legislativa, na quarta sessão da nona legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação.)

NAVEGAÇAO' INTERNA.

Amazonas.

A companhia que tomou a empreza da navegação deste rio tem, até o presente, cumprido as condições do seu contrato.

As viagens, nas quatro linhas estabelecidas, tem seguido com regularidade.

O vapor «Monarcha» fez a undecima viagem da quarta linha ; partindo, porém, o mesmo vapor da cidade da Barra, em 12 de fevereiro ultimo, com destino ao porto de Santa Isabel, apenas alcançou a freguezia de Moreira, no dia 16, não podendo continuar a viagem por falta d'agua.

As vantagens da navegação a vapor, neste rio, todos os dias se tornam mais palpaveis.

A renda publica quasi que duplicou na respectiva provincia, depois que começou tal navegação, tendo sido no ultimo semestre de 630:107$717 réis, não obstante o flagello da epidemia que alli reinou.

O transito de passageiros tem igualmente augmentado, por um modo em verdade admiravel.

Basta notar-se que, tendo sido em 1853 de 691 individuos, e em 1854 de 1,342, elevou-se em 1855 a 2,711.

O rendimento dos fretes tem crescido quasi na mesma escala.

Cada vez me convenço mais da necessidade de proceder-se a uma exploração scientifica, e digna de confiança, nos diversos affluentes deste rio.

Está para este fim o governo em ajustes com o presidente da companhia, sobre bases que inspiram segurança, no intuito de evitar grande augmento de despeza.

Pretendo preencher esta necessidade empregando a quantia marcada para a linha que for menos urgente das ja contratadas, visto como nada pode tanto e tão efficazmente concorrer para o desenvolvimento da navegação do Amazonas, do que uma exploração bem feita de seus mais importantes affluentes.

Logo que os ajustes estejam terminados serão trazidos ao vosso conhecimento, ou para que fiqueis delles inteirados, ou para ministrardes os meios de que possa o governo carecer, se assim o entenderdes em vossa sabedoria.

Até o presente não tem o governo julgado prudente approvar definitivamente a tabella dos preços de passagens e fretes.

Quiz dar o tempo necessario a' experiencia, a qual posto que nos habilite agora para decidir este ponto com melhor conhecimento de causa, ainda assim exige que não o façamos senão com a clausula de renovação, findos certos periodos que devem ser curtos o mais possivel.

Entretanto vigoram, sem inconveniente notavel, as tabellas que foram organisadas provisoriamente pelo gerente da companhia, de accordo com os presidentes do Para' e Amazonas, e do governador do litoral do Loreto, as quaes me referi em meu ultimo relatorio.

Rios da provincia do Maranhão.

Aguarda o governo as informações que deve dar o engenheiro incumbido, pela presidencia da provincia, de estudar os melhoramentos de que carece o rio Mearim, afim de tornar-se navegavel por vapores desde a sua foz, na barra da Corda, para resolver sobre este objecto como for mais conveniente.

Levada a effeito tal navegação, diminuirão consideravelmente os trabalhos que tem de executar a companhia União e Industria ; porque bastara' que a estrada, que ella deve levar de Barbacena a barra do rio das Velhas, chegue somente a Sabara', reduzindo-se assim a extensão de 90 leguas e um quarto, em que se calcula aquella distancia, a 12 ou 14 apenas, que he a extensão existente entre Barbacena e Sabara' ; e a despeza que seria de 6,963:000$, segundo a opinião do engenheiro Halfeld, a 2,000:000$ em que aquelle outro engenheiro avalia os trabalhos, limitando-se a estrada aos pontos de Barbacena e Sabara'.

Para sua conclusão, segundo os calculos do engenheiro que dirige esta obra, restava ainda por fazer-se, naquella data, a escavação de 171 637 metros cubicos, cuja despeza foi orçada em 130:000$; e eram necessarios cerca de 17 mezes, sendo effectivamente empregados no trabalho 450 operarios, como se obrigaram os arrematantes das obras.

No corrente exercicio foram estas obras auxiliadas pelo governo com a somma de 24:000$.

Rio de S. Francisco.

Ainda não recebeu o governo as plantas e orçamentos em que, ha muito tempo, trabalha o engenheiro Fernando Halfeld.

Sei que a demora não he proveniente de culpa sua, mas sim devida a motivos justificaveis, sobre tudo as minuciosidades que exigem taes trabalhos, e ao esmero e perfeição que o mesmo engenheiro tem querido dar-lhes, e que são por certo convenientes.

Te-los-hia talvez ja terminado, se ultimamente não houvesse sido reclamada com urgencia a sua presença na capital da provincia de Minas, pelo respectivo presidente.

Esta nova commissão, porém, deve estar finda ; e espero que, dedicando-se o dito engenheiro a' conclusão de taes trabalhos, com o esforço que promette, vos possam ser apresentados ainda no correr desta sessão.

Rio das Velhas.

Foi ultimamente feita, por ordem do presidente da provincia de Minas Geraes, uma nova e mais minuciosa exploração deste rio, pelo engenheiro E. de la Martiniere.

Junto achareis o seu relatorio, contendo a descripção dos trabalhos, orçamentos e calculos geodesicos ; faltam ainda os mappas que esta' traçando.

Informa este engenheiro que se não encontram no rio cachoeiras propriamente ditas, mas somente bancos de areia e de cascalho, e rochedos a' flor d'agua, que facilmente podem ser destruidos.

A' vista destes resultados, desapparecendo as duvidas sobre a possibilidade de se estabelecer a navegação por vapor neste importante rio, desde Sabara', he de esperar que não tarde a formar-se alguma companhia para realisa-la.

O mesmo engenheiro he ja de parecer que tal navegação sera' possivel em qualquer estação, praticando-se no rio trabalhos, cuja despeza orça em cerca de 90:000$; sendo um dos mais importantes a abertura de um canal no lugar denominado—Lage.

Teem continuado com actividade os trabalhos do canal do Arapapahy.

Até outubro do anno findo a despeza total effectuada com esta obra, desde o seu principio, que teve lugar em fevereiro de 1848, importava em.... 355:518$377, estando feita a escavação de 369,244 metros cubicos.

Rio Grande, na provincia de Minas Geraes.

Tendo o presidente da provincia mandado explorar este rio, pelo engenheiro J. B. du Vernay, desde o ponto denominado Ribeirão Vermelho, proximo a' villa de Lavras, até a Cachoeira da Bocaina, communicou este engenheiro que em toda a referida extensão (40 leguas) nenhuma difficuldade encontrou para a livre navegação, apezar de a ter percorrido em tempo de rigorosa secca.

Entende elle que o unico trabalho que ha a fazer-se he o de limpar o rio das madeiras que cahem das margens, sendo desde ja inteiramente franca a sua navegação na extensão de trinta leguas e 812 braças.

Aguardo, para formar um juizo seguro a este respeito, os mappas e mais minuciosas informações que o referido engenheiro deve apresentar.

Consta que alguns cidadãos da provincia de Minas, animados por tão favoraveis resultados, estão dispostos a emprehender esta navegação, cuja importancia he reconhecida.

Rios Gequitinhonha e Pardo.

Teem proseguido regularmente, não só o serviço de policia estabelecido no baixo Gequitinhonha, ja no tocante ás embarcações que por alli navegam, ja para se prevenirem actos de hostilidades da parte dos selvagens que povoam suas margens; mas tambem os trabalhos necessarios afim de facilitar-se o transito fluvial.

Foi aberta uma estrada que acompanha a margem direita do Gequitinhonha, desde a povoação do Salto, em Minas Geraes, até Belmonte, na extensão de cerca de 30 leguas.

Esta estrada he o proseguimento da antiga, que communica a mesma povoação do Salto com a cidade de Minas Novas, tendo em seu desenvolvimento mais de 80 leguas.

Fez-se tambem um ramal que, partindo da villa de Canavieiras, se dirige pela margem esquerda do rio Salsa, e vai entroncar-se na referida estrada, com a extensão de cerca de 8 leguas.

He ainda conveniente a abertura de outra estrada por uma das margens do rio Pardo, ao menos até a ultima povoação do baixo rio daquelle nome.

Tanto a estrada como o ramal referidos precisam ainda de diversos melhoramentos, como são pontes, estivas, etc.

Tem-se continuado a desobstruir e limpar o canal Poassu', e a quebrar as pedras que difficultam a navegação do Gequitinhonha.

Para os mencionados trabalhos autorisou o governo, no corrente exercicio, a despeza de 20:000$.

Rio Mucury.

A companhia que se incumbio da navegação deste rio, e de abrir por elle faceis communicações entre o norte da provincia de Minas e o litoral, tem progredido por modo que lhe afiança o mais lisongeiro porvir, e que honra a actividade do seu director.

As estradas que para este fim se projectaram, ainda não estão acabadas, porque circumstancias inseparaveis de trabalhos desta natureza teem embaraçado a sua rapidez.

Entretanto ja se conseguio conduzir até a cidade de Minas Novas cargas de commercio, transportadas desta corte pelo Mucury.

A companhia prosegue, com diligencia, nos trabalhos acima referidos, ao mesmo tempo que não se descuida de dar o maior impulso aos melhoramentos daquelle lugar, ja continuando a auxiliar a Colonia Militar que o governo mandou fundar no Urucu', ja promovendo a colonisação européa, ja finalmente preparando e facilitando a catheguese dos Indios, que em grande numero habitam as mattas vizinhas.

Rio Parnahyba.

Sinto não poder ainda communicar-vos que esta' realisada a navegação deste rio.

De accordo com o decreto de 22 de julho de 1854, o governo julgou conveniente unir esta navegação a' linha costeira, que vai do Ceara' ate Maranhão.

As difficuldades que teem embaraçado a organisação da respectiva companhia são a causa de não se haver até o presente effectuado a navegação do mesmo rio.

Entretanto não perco de vista este objecto, ao qual ligo a importancia que merece.

Rio Vaccacahy.

Não parecendo prudente ao presidente da provincia de S. Pedro que, somente a' vista dos exames a que se procedeu neste rio, e a que me referi no meu anterior relatorio, se proseguisse nos trabalhos encetados para o seu descortinamento e limpeza, sendo que nem podia ainda fundar, só em taes exames, um juizo seguro sobre a navegabilidade do rio nem calcular, ao menos aproximadamente, a importancia das despezas, suspendeo os ditos trabalhos até que se façam novas explorações em regra, por pessoas que offereçam em suas informações a segurança proveniente das habilitações especiaes.

O governo acaba de recommendar ao presidente este objecto, e o tem na consideração que merece.

O governo tem por vezes pensado na conveniencia, que diversas razões aconselham, de unir-se por meio de um canal este rio ao Ypicuhy. Sabeis que o Vaccacahy he confluente do Jacuhy, que vem desaguar no Viamão, e que o Ypicuhy desagua no Uruguay.

Sua juncção, portanto, por meio daquelle canal, trará comsigo vantagens de facil comprehensão. No intuito de estudar a materia, acabo de recommendar ao presidente da provincia de S. Pedro que mande proceder as explorações necessarias.

Canaes da provincia do Espirito Santo.

As obras dos canaes de Una, no municipio de Serra, e de Itaunas, na barra de S. Matheus, teem sido embaraçadas, ja por falta de trabalhadores em numero sufficiente, ja por outras circumstancias.

As do primeiro acham-se todavia adiantadas, e calcula-se que a sua conclusão poderá ter lugar no espaço de 3 mezes, com o trabalho effectivo de 30 operarios.

O segundo ja está feito na extensão de 377 braças, faltando somente para sua conclusão abrir-se 130 braças.

Tem corrido as respectivas despezas pelos cofres geraes e, no actual exercicio, determinou o governo para ellas a somma de 2:500$, reclamada pelo presidente daquella provincia.

Navegação entre a corte e a cidade de Nictheroy.

Por decreto n. 1737, de 19 de março ultimo, que encontrareis nos annexos, com as respectivas condições, foi alterado em algumas partes o de n. 1011, de 12 de julho de 1852, celebrado com a companhia que tem o privilegio desta navegação.

Estas alterações tiveram por fim, como vereis, melhorar o serviço, estabelecendo mais efficazes meios de fiscalisação, e offerecendo maior commodidade e segurança aos passageiros.

Em compensação foi permittido a companhia elevar a 120 reis o preço das passagens nos dias uteis, o qual era de 100 reis, conservando-se o mesmo que esteva estabelecido para os domingos, dias santos e de festa nacional.

Concluirei este artigo communicando-vos que por decreto n. 1728, de 20 de fevereiro deste anno, foi autorisada a incorporação e approvaram-se os estatutos de uma companhia denominada—União—formada na cidade de Pelotas, na provincia de S. Pedro, a qual tem por fim estabelecer nos rios dessa provincia a navegação por vapor.

O seu capital he de 150:000$000.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão de engenheiros continua a prestar os serviços de que he encarregada, e que cabem na esphera de funcções que lhe foi traçada pelo seu regulamento.

Posto que em taes funcções se comprehendam importantes encargos, e que esta instituição pudesse ser um valiosissimo auxiliar do ministerio do imperio, todavia a sua organisação, como por vezes tenho notado, não o permitte, apezar do reconhecido zelo e illustração de seu chefe, o marechal do exercito

FOLHETIM.

ROSANGE.

POR TOUSSAINT DE VILLE.

Hic mihi prœter omnes Angulus ridet.....
(Horacio.)

XI

Desespero e vingança.

Havia boa fé na opinião emittida a respeito de Rosange pelo negociante e pelo sobrinho ; nisto elles não eram mais do que o écho de um boato desde muito tempo adormecido, e desconhecido da moça. Esse boato era tanto mais malevolo e inverosimil, porque ella tinha ainda sido retirada do collegio, quando a pequena Emma fôra achada por Emyrna debaixo dos bambús do jardim.

Mas, he assim na Reunião : o juizo mais pueril, a asserção mais phantastica, sobretudo quando he cheia de fel e de veneno, são logo acreditados. Cousa extravagante e lamentavel ! nessa terra da hospitalidade e de tantos outros sentimentos basta uma lingua má para destruir uma reputação, um futuro, ás vezes a honra de uma familia, tendo o sorriso nos labios e a negligencia de um bonzo.

Ha sempre em cada cidade um grupo de ociosos, editores ou propagadores de noticias reunidas noite e dia em uma praça, na quina de uma rua, e commentando ou forjando a chronica escandalosa. Um cenaculo desse genero, estabelecido em Saint Denis, tornou-se celebre nos fastos da Reunião.

Vide *Diario* n. 291.

Todavia, á boa fé de Luiz Flavet vinham reunir-se a colera de uma inveja surda, a vexação de um amor proprio offendido, a humilhação de haver sido desapiedadamente repellido de Rosange.

O sobrinho do negociante na sua qualidade de principe da moda, de « sportman » de Saint Denis apostára que fascinaria essa presa occulta á sombra de um jardim como uma violeta maravilhosa, e que faria della o mais brilhante florão de sua corôa de namorado. Para conseguir esse fim elle não poupára, sobretudo emquanto Adriano estivera na India e em Maurice, nem a paciencia, nem os mensageiros discretos pagos largamente, nem os soffrimentos de uma posição esplendida, nem mesmo as visitas multiplicadas, e os protestos de dedicação, um adorador que jura amar até a morte.

Mas, Rosange mostrara-se sempre intratavel, indignada, e prohibira até um dia para sempre, a entrada de sua casa a Luiz.

O dandy habituado a vencer quasi sempre sem combate, conservava a moça desde essa derrota um rancor mal dissimulado, pois todas as vezes que se lhe offerecia a occasião, não deixava de lançar sobre ella a censura, a ironia e o sarcasmo.

Devo dizer que em geral as mulheres de côr não tem na Reunião conducta regular. Perdem-se pela febre do luxo ; sentem como as pégas um attractivo irresistivel para tudo o que brilha, e entregam-se facilmente a quem lisongêa-lhes essa fraqueza.

Mas, bem como mostra o exemplo de Rosange, essa regra tem sempre excepções mui numerosas. A mór parte das moças de côr, que recebem os beneficios da educação, tiram della idéas honestas e elevadas, horrorisam-se da prostituição, casam-se e acham no seio da familia gozos verdadeiros e duradouros.

Adriano caminhava apressadamente descendo a rua que conduzia á habitação de Rosange. Uma tempestade rebentára-lhe no peito. Ao aniquilamento, á especie de petrificação produzida pelas palavras do negociante succedia a exaltação do furor e do desespero.

— Oh ! dizia elle comsigo, desde o rompor da aurora, ao desabrochar das rosas, ao canto dos passarinhos, ella se armara de candura immaculada, de graça ingenua, e virá apresentar-me o philtro desse olhar, desse sorriso que tanto me tem fascinado !... Esmagarei a serpente debaixo das flores ! arrancarei a mascara infame, e calca-la-hei aos pés ! Opprimirei essa creatura sem pudor com o meu desprezo ! Abaterei com delicia o orgulho que nunca abandona a uma mulher, qualquer que seja ! Conserva-la-hei arquejante e pedindo misericordia debaixo do relampago de meu olhar !... A Providencia foi servida de permittir que eu fosse advertido a tempo ! Minha vingança sera completa !

A's vezes o ciume enchia lhe o cerebro de um delirio frenetico. Tinha então um desejo horrivel, devorante.

— Hei de mata-la ! exclamava elle. Não quero que ella viva ! que seja de outrem ! Seu corpo pertence á sepultura, como sua alma ao inferno !

Mas, no meio dessas idéas e dessas ameaças de morte apparecia de repente, semelhante a uma estrella tutelar no seio da tormenta, a pura e branda imagem de Branca de Foelcher, a irmãa querida que ficára sem guia em uma terra longinqua. Branca sorrindo com melancolia parecia implorar piedade do irmão, parecia supplicar-lhe de mãos postas que abandonasse sem demora os altares das paixões mentirosas, sobre os quaes queimára já tanto incenso, e que fosse com sua riqueza e sua mocidade gozar a paz da familia e da alma na terra deliciosa da França.

E Adriano sorria a seu turno tristemente a visão angelica, e sentia sobre a carne viva de sua ferida como um balsamo deitado por mão de fada ; e suas emoções applacavam-se, seus pensamentos e seus projectos tornavam-se menos lugubres e mais razoaveis.

Foelcher tinha comsigo uma chave do jardim, e tambem a de sua alcova. Entrou sem rumor e sem ser percebido. Todos estavam profundamente adormecidos na casa.

Elle lançou-se vestido sobre o leito, recapitulou suas emoções, fartou-se com suas dôres. A noite deixava á afflicção toda a sua força. Adriano chorou por muito tempo e amargamente seu ideal e seu sonho. Achava certa delicia irritante em revolver incessantemente o ferro na ferida ; em percorrer pelo pensamento essas ruas de arvores frondosas, esses prados alcatifados de viçosa relva, em que com alegria infantil perseguia a Rosange correndo viva e ligeira como gazella assustada ; passeou com ella á sombra dos bosquezinhos, vio seu olhar magico erguer-se para o céo, ouvio sua voz deliciosa dizer-lhe vinte vezes : « Amo-te ! » Parou sobretudo á beira da clara fonte, em que a moça com um sorriso de cherubim tirára da cabeça um lyrio immaculado, e lh'o dera como o virginal emblema de seu coração.

A' idéa de tanta astucia e tão impudente hypocrisia um estremecimento horrivel percorreu as veias de Adriano, e distillou todos os venenos do desengano e da indignação.

Elle levantou-se precipitadamente, tomou uma caixinha de madeira delicada, que trouxera da India, abrio-a e tirou o lyrio symbolico. Contemplou essa flôr eloquente, tão murcha como estava o coração daquella que lh'a dera, e depois arrancou-lhe vivamente as petalas, calcou-as aos pés, e espalhou o pó pela alcova, como se quizesse que o vento do esquecimento levasse com o ultimo desses vestigios até a derradeira lembrança da indigna moça !

Então, pelo effeito de uma reacção inevitavel Adriano voltou o pensamento para Henriqueta. Disse a si mesmo que errára o caminho, que não sómente devia estar desse lado a felicidade tranquilla e pura, que elle sempre sonhara, mas tambem que a filha do negociante com sua educação aristocratica, suas maneiras cheias de distincção, seu rico dote e sua magnifica herança, estava em condições muito mais em harmonia com seus habitos, suas tradicções de familia, e com o papel que sua riqueza o chamava a representar então no meio da sociedade franceza.

E Foelcher erigio em espirito altares a essa nova musa do lar domestico ao mesmo tempo casta, altiva e brilhante ; e de repente decidio que não se terminaria o dia seguinte sem que elle executasse com risco e perigo de seu amor proprio um projecto subitamente concebido.

Todavia ninguem abandona sem lagrimas o sonho com que nutrio por muito tempo o coração e o pensamento. Assim como os Malabares que sepultam seu idolo no fim do Hyamssé, Adriano fez as honras funebres ao seu idéal. Tornou a derramar lagrimas sobre a illusão desvanecida.

Demais a esse sentimento bem natural reunia-se a santa religião do reconhecimento. O joven europeu não esquecia-se de que se recobrara a vida tão milagrosamente, e podera assegurar o futuro de Branca e o seu proprio, fora graças aos cuidados incessantes de que elle tinha sido até ahi objecto em casa de Rosange.

Então contra as ideas de ameaça e de morte que haviam-lhe abrazado o cerebro no paroxismo do furor, elle temeu agora encontrar-se com a moça ; temeu ser perturbado a sua vista pelo sentimento de gratidão que enchia-lhe o coração.

Alem disto, semelhante a Meroe, feiticeira antiga, a traidora desenvolveria infallivelmente todas as suas graças e seducções ! Distillaria com tanta arte o fluido de seus incantos embriagadores que impossivel seria não succumbir apezar das lutas energicas da razão.

— Não, disse Adriano com sigo, não tornarei a ve-la ! Sera esse o signal de meu soberano desprezo. A voz publica lhe annunciará brevemente minha vingança : ella ha de chegar-lhe como o raio.

Entretanto a claridade do dia começava a penetrar na alcova. Foelcher mudou á pressa de vestuario tomou um brilhante trage de vizita, e deixou furtivamente a habitação de Rosange.

Nessa época havia em Saint Denis um estabelecimento publico mui afamado conhecido sob a denominação de Café-Vair do nome de seu proprietario. Esse estabelecimento adornado do lado da rua de arvores e caramanchões era a mesmo tempo botequim, hospedaria, casa de jogo e de banhos. Ahi havia tambem atraz em um pateo espaçoso um exercicio de pistola muito em voga frequentado pelos mancebos mais ricos e mais elegantes da cidade.

Foi no Café-Vair que Adriano entrou, quanto sahio da casa de Rosange.

Elle almoçou, vio chegar pouco depois Luiz Flavet com alguns amigos, rivalisou com elle no tiro durante uma hora, e depois dirigio á casa do negociante.

Foelcher de fronte alta, e olhar tranquillo como quem esta satisfeito de ter tomado uma resolução inabalavel fez-se annunciar a Mr. Ambroise Flavet.

O negociante apezar da fadiga do baile tomara pouco repouso. Fechado em seu gabinete de trabalho parecia absorto por alguma grande occupação.

Com tudo ao nome de Foelcher sahio precipitadamente, e veio ao encontro do mancebo, cujas mãos apertou com os signaes da mais viva alegria. Depois tomando-lhe o braço sem ceremonia levou-o a passear no jardim.

Vendo-se só com o negociante Adriano alegrou-se da circumstancia feliz que permittia-lhe executar immediatamente seu projecto ; e ja sua imaginação procurava uma transicção logica, pela qual podesse chegar a isso, quando Mr. Flavet fallou-lhe do baile, do furor da dansa, que se sustentara até o amanhecer, e emfim de Henriqueta, cuja alegria tinha-se desvanecido depois da retirada dos heróes da festa.

A estas ultimas palavras Foelcher sentio que sua posição tornava-se delicada. Era uma animação, um adiantamento sagaz, ou o effeito de uma amabilidade excessiva ? Acaso o pai de Henriqueta attendendo só a voz da amisade cuidava conduzi-lo por caminhos floridos ao assalto de um coração, donde elle seria todavia repellido ? Ou de accordo com o inimigo vencido queria elle apresentar-lhe em uma salva de ouro as chaves da fortaleza ?

Isto só a continuação da conversação podia esclarecer. Adriano não quiz deixa-la dirigir-se a outro assumpto.

Confundio-se desmedidamente em saudades, gabou as graças e as qualidades de Henriqueta, levou seus testemunhos de admiração até os ultimos limites da hyperbole.

Mr. Flavet radiando de alegria augmentou logo esse panagyrico, e deu-lhe por conclusão um ramalhete de metaphoras allegoricas embalsamadas de epithalamios.

Adriano aproveitou o ensejo, e pedio solemnemente a Mr. Ambroise Flavet a mão de sua filha.

O negociante abrio os braços ao joven Bordelez...

— Comprio-se o mais charo de meus votos ! exclamou elle abraçando estreitamente a Adriano.

Henriqueta appareceu logo ligeira como uma borboleta, com vestuario de admiravel frescura e toucado a' ingleza.

— Minha filha, abraça teu marido ! disse o negociante.

Madamesella Flavet tendo os olhos innundados de alegria e as faces coradas de pejo, entregou as ricas tranças de seus cabellos louros e sua fronte corada de belleza aos labios respeitosos do bello Europeo.

Assim os sentimentos da filha achavam-se desta vez de accordo com as idéas do pai, talvez porque tivessem sido seduzidos, ella pela formosura, pelo nascimento, e pela distincção de Adriano, e elle pelos trezentos mil francos de um genro de coração generoso, que não deixaria de contribuir para encher o vacuo feito as riquezas do sogro.

Foelcher foi retido para jantar, e depois foi passar a noite em um aposento mobiliado do Café Vair.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

Antonio Elzeario de Miranda e Brito, e da boa vontade e intelligencia de seus membros.

Para esse fim fóra preciso que, prendendo-se ao systema geral do serviço das obras publicas, convenientemente estabelecido, e occupando ahi o lugar que lhe deve competir, não só podesse coadjuvar a administração, na parte scientifica dos trabalhos, mas tambem constituisse effectivamente o centro de sua direcção e fiscalisação.

A realisação desta idéa, porém, como vos fiz ver o anno passado, está dependente da reforma das repartições sujeitas a este ministerio, e acha-se, como ella, adiada para occasião opportuna.

§ 1.

Obras publicas no municipio da corte.

A inspecção geral das obras publicas no municipio da corte tem tambem proseguido no desempenho das funcções a seu cargo.

Ja vos tenho por vezes declarado que considero de urgente necessidade a reorganisação desta repartição para melhor ordem e maior aproveitamento do serviço a seu cargo.

Neste ponto refiro-me ao que acabo de dizer acerca da commissão de engenheiros.

Devo entretanto informar-vos que o seu chefe cumpre seus deveres com intelligencia, e emprega todos os esforços, afim de neutralisar os embaraços e difficuldades com que luta por falta de um systema mais regular e melhor concebido.

Passarei agora a relatar-vos as principaes obras que tiveram lugar no anno proximo findo.

Abastecimento d'agua potavel.

Teem progredido, quanto ha sido possivel, os trabalhos relativos a este objecto, um dos de maior transcendencia para esta capital, e um daquelles que me tem merecido a mais especial solicitude.

Continuou-se a construcção da forte e extensa muralha a margem do rio Maracanã, a qual tem por fim sustentar os terrenos adjacentes as caixas de recepção das aguas da Tijuca, e as duas linhas de tubos do encanamento que parte dellas.

Adiantaram-se os trabalhos do aqueducto dobrado, que communica com as ditas caixas o assude onde estão os registros regladores ; fazendo se além disto, nas mesmas caixas alguns melhoramentos importantes.

Deu-se impulso a construcção das casas destinadas para os guardas do encanamento, e fizeram-se differentes obras com o fim, não só de se resguardarem os tubos que passam pela estrada da Tijuca, como de facilitar o transito publico.

Pelo que pertence as caixas de distribuição no barro vermelho, que se ligam aquellas da Tijuca por meio de tubos de ferro, cuja extensão total he de 3,670 braças, proseguio-se na contrucção, não só das muralhas que devem fechar o terreno em que estão assentadas, e evitar o seu desmoronamento pelo lado do mangue ; mas tambem de outras obras accessorias as mesmas caixas.

Continuaram os trabalhos necessarios para o acabamento das caixas do Carioca, e construcção de casas destinadas, em differentes districtos, para residencia dos guardas do respectivo encanamento.

Ao longo deste mesmo encanamento, e com o fim de segura-lo e sustentar a estrada por onde passa, proseguio-se no levantamento das muralhas começadas em 1854.

Todas estas obras são consideradas indispensaveis para o complemento daquelle grande e importante aqueducto, na qual se fizeram tambem differentes reparos e muitos melhoramentos.

Concluio-se a muralha, principiada no dito anno, no lugar denominado—Dous Irmãos—para segurança do encanamento alli existente.

Em certos pontos deste fizeram-se mais algumas pequenas caixas com torneiras, para fornecerem agua aos viandantes e as habitações visinhas.

Nas Paineiras, além de concertos no aqueducto, construiram-se, em differentes lugares, muralhas para segurança do mesmo aqueducto e dos caminhos que lhe ficam proximos ; fez-se uma ponte, e tiveram lugar outras obras de menos importancia.

Tendo sido concluidas as caixas de deposito e distribuição, nas Larangeiras, tornou-se necessaria a construcção de um açude, no leito do rio deste nome para fornecer agua as ditas caixas por meio de um aqueducto com grande registro.

O novo encanamento de ferro deste lugar ja começou a prestar serviço ao publico.

O antigo encanamento do Maracanã foi reparado em toda a sua longa extensão.

Deu-se principio, e está a concluir-se, um novo encanamento das caixas do Barro Vermelho ao campo de acclamação, como supplementar ao que ja existe, devendo ambos reunir-se neste ponto por meio de uma caixa de ferro. He de necessidade este novo encanamento, afim de augmentar a massa d'aguas no referido ponto, donde partem diversos encanamentos parciaes para cujo fornecimento torna-se insufficiente a agua que alli existe.

Prolongou-se por diversas ruas dos suburbios o encanamento da cidade, no intuito de realisar-se o grande beneficio de proporcionar igualmente a população de todos os bairros sujeitos a decima e a impostos urbanos a maior facilidade em se abastecerem d'agua os seus habitantes.

Foram construidos mais dous chafarizes, sendo um na rua do Souto e outro na praia de D. Manoel ; e fizeram-se diversos reparos nos das Marrecas e caes da Gloria, e bem assim na fonte do Cosme Velho, denominada—Bica da Rainha.

Contam-se hoje em differentes pontos da cidade e dos suburbios 324 torneiras, e 213 bicas nos chafarizes.

O numero de pennas d'agua concedidas a particulares sóbe a 1,061.

No tocante aos trabalhos florestaes não se tem descuidado o governo de fazer conservar as mattas e plantar arvoredo, nos lugares em que estão as nascentes das aguas e os grandes encanamentos.

Assim, foram durante o anno findo plantados mais 2,466 pés de differentes arvores de madeira de lei, e limparam-se 242 quadras comprehendendo 30,000 braças quadradas de terreno.

Nos diversos caminhos plantaram-se e reformaram-se cercas para resguardarem as florestas, e fizeram-se melhoramentos tendentes a facilitar a communicação de umas para outras.

Convencido da indeclinavel e urgente necessidade de se affastar da proximidade dos mananciaes e aqueductos a propriedade particular, que tão prejudicial tem sido a' conservação e pureza das aguas ; e attendendo ás reclamações, a bem da saude publica e da conservação e aceio da agua potavel, por vezes feitas pelo inspector geral das obras publicas e pelo presidente da junta central de hygiene, tratei de não demorar por mais tempo a acquisição de alguns terrenos, e de dar todo o impulso aos meios necessarios para a compra de outros.

A tolerancia com que se havia consentido que se extendessem até essas paragens os estabelecimentos particulares, começava ja a produzir perniciosos effeitos na actualidade ; e, no futuro, se não se tratasse de remedia-la quanto antes, seria de funestas consequencias para a sorte da população da cidade, coarctando-lhe o gozo de um dos mais apreciaveis bens que a natureza prodigamente lhe offerece.

Grande parte das magestosas florestas, protectoras desses mananciaes, havia ja desapparecido, para dar lugar a pequenas plantações, ou para servir a industria do lenhador.

Além deste grande mal, as fabricas e moinhos estabelecidos junto aos cursos d'agua, e mesmo a simples vizinhança de habitantes, viciavam-nos em prejuizo da salubridade publica.

Tudo isto levou o governo a tratar de semelhante objecto com a maior instancia.

Assim he que comprou, depois de mandar proceder á competente avaliação, e fez encorporar ao dominio nacional, as seguintes propriedades :

Perto das nascentes do Carioca :

Os terrenos que pertenciam a Agostinho José Ignacio da Costa Figueiredo e aos herdeiros de Silvestre Pires Chaves, por	20,000$000
E na Tijuca :	
A fazenda do Bico do Papagaio por	30,000$000
Um terreno de Bernardo José de Figueiredo por	3,600$000
Um de Luiz Rodrigues de Castro Vianna, por	7,500$000
Um de José Alves Correia, por	4,000$000
Um de Antonio Fortes de Bustamante e Sa' & Irmãos, por	10,000$000
Um de Francisco Pedro	5,000$000
Um de D. Joanna Maria de Oliveira Alves de Negreiros, por	10,000$000
Um de José Antonio de Araujo, por	550$000
Um de Joaquim Antonio Gomes, por	800$000
Um de Antonio Joaquim de Almeida, por	2:000$000
	93:450$000

Estão avaliados os terrenos de Antonio Peixoto do Valle na quantia de 21:000$000 rs., de João da Costa Freitas na de 25:000$000 rs., sitos na montanha do Carioca, e outro na Cova da Onça, na Tijuca ; mas ainda se não effectuou a compra.

Estão ja ajustados os terrenos de João Rudge, no Andarahy Grande, nos quaes existem as caixas, aqueducto e açude deste mesmo nome, comprehendendo a parte do rio que decorre desde as nascentes até as referidas caixas ; e finalmente os que partem com D. Thereza.

Todos aquelles terrenos da Tijuca, exceptuados os tres — de Costa Figueiredo e herdeiros de Pires Chaves, — de Bernardo José de Figueiredo, — e de Castro Vianna, tinham sido avaliados no anno de 1851, em 70:253$200 rs.

Effectuada, pois, a sua compra, como o foi, pela somma de 64:350$000 rs , houve a differença para menos de 7:903$000 rs. Comprehendem uma extensão de mais de 445,000 braças quadradas. He nelles que se forma, pela juncção de diversos corregos que descem da montanha, o rio Maracanã, cujas aguas são recebidas pelas caixas da Tijuca para com ellas abastecerem-se muitos encanamentos da cidade.

A prompta acquisição destes terrenos foi um grande beneficio, como acima disse, para a população desta cidade ; e, agora accrescentarei, de muita vantagem para a fazenda publica.

Mais tarde difficilmente se evitariam os males que, pela posse delles em mão de particulares, ja se começavam a sentir ; e o thesouro te-los-hia de pagar por preço muito mais elevado, talvez mesmo exorbitante, além de despender não pequena somma em replantar e cultivar as mattas que, acudindo-se a tempo, foi ainda possivel salvar.

Diversas obras.

Deu-se principio aos trabalhos que teem por fim melhorar o curso do rio Maracanã, fazendo-se-lhe novo leito na planicie de Andarahy Pequeno, e praticando-se em differentes pontos os convenientes córtes para se corrigirem as tortuosidades que, embaraçando a prompta e rapida corrente das aguas, dão causa a trasbordamentos, que por vezes tiveram lugar em occasiões de enchentes.

Foi contratada, no anno passado, e ja esta concluida a abertura de uma rua que, partindo da de D. Luiza, finda no aqueducto da Carioca, tendo de extensão 350 braças, e apresentando o declive de 1:15, e 1:10.

Esta rua deve ligar-se a outra que está projectada desde aquelle ponto até sahir na de Matacavallos, junto á de Silva Manoel, e com a qual ficará aberta ao transito de carros uma parte do morro de Santa Thereza, que por esta facilidade de communicações, por sua posição e amenidade de clima, ja está muito povoado, e tende a tornar-se em breve tempo um dos mais frequentados arrabaldes desta cidade.

Ficaram concluidas as duas pontes começadas no anno anterior, sendo uma de alvenaria sobre o rio das Larangeiras, communicando a rua deste nome com a que novamente se abrio, denominada — de Santa Thereza ; e outra de cantaria sobre o corrego Soberbo, que atravessava a estrada do Andarahy Pequeno, na subida da Serra da Tijuca.

Além destas pontes construiram-se as seguintes :

Uma de cantaria e alvenaria na rua de Santa Isabel, no Andarahy Pequeno, sobre novo leito do Rio Maracanã.

Outra de alvenaria e madeira, a pouca distancia desta.

Outra de alvenaria e ferro, na estrada do engenho Novo, sobre o rio deste nome, no lugar denominado — Tres Vendas.

Acha-se finalmente quasi a concluir-se outra ponte de alvenaria e ferro sobre o rio Cachoeira na estrada da Tijuca, além do alto da Boa-Vista.

Todas estas pontes eram da mais palpitante necessidade.

Basta para isso attender-se a que, com qualquer enchente mais forte, os respectivos rios negavam passagem.

Com quanto eu ordenasse que no edificio que serve de paço da camara dos senhores deputados, se procedesse, durante o intervallo das sessões, aos concertos de que necessita, apenas se póde por ora tratar do preparo dos materiaes.

Primeiramente, a difficuldade de se encontrar uma casa para onde fosse convenientemente transferida desde logo a typographia nacional, que occupa a parte terrea do dito edificio ; depois, a falta sensivel de operarios e a paralisação do trabalho, durante a calamitosa quadra epidemica porque passou esta côrte, desde que se encerrou a ultima sessão legislativa ; e por fim, melhoradas as circumstancias apontadas, o curto espaço que restava de intervallo para uma obra mais importante, foram causas de senão levar a effeito tal concerto.

Espero que se realise no proximo intervallo desta á seguinte sessão.

A irrigação das ruas da cidade e de parte dos suburbios continua a ser feita ainda, por deficiencia das rendas municipaes, pela repartição das obras publicas ; e se bem que pelo receio da despeza que exige o seu melhoramento radical, se conserve este serviço ainda longe da perfeição, tem elle com tudo sido de reconhecida vantagem á saude e commodidade publica.

A companhia de bombeiros subsiste sem notavel alteração em sua organisação.

O governo, pelo ministerio da justiça, trata de regularisar mais convenientemente este serviço.

Além das obras que tenho referido, e de diversos trabalhos miudos e de menor importancia, que omitto, foram feitos pela inspecção geral das obras publicas reparos em alguns edificios e estabelecimentos nacionaes, e construidos cemiterios em differentes localidades do municipio. Faço menção destes trabalhos em outras partes do relatorio.

Acham-se inteiramente concluidos os trabalhos começados em 1854 para melhoramento da importante estrada que se dirige desta cidade até a Pavuna, ligando-se á que segue desse ponto até a Parahiba, e dahi ao Rio Preto, grande parte da qual foi construida para carros por conta dos cofres provinciaes do Rio de Janeiro.

Os trabalhos feitos naquella estrada consistiram : em dar-se-lhe maior largura, e mais conveniente direcção, e alinhamento em differentes pontos : nos córtes de alguns morros, cuja subida era ingreme ; na construcção de fortes muralhas para sustentarem os aterros necessarios, e de pontilhões sobre pegões de pedra e cal, de vallas lateraes, sargetas e boeiros ; e, finalmente na solidificação e abaulamento do terreno, que em algumas partes foi empedrado pelo systema de Mac-Adam.

Ficou a mesma estrada com a declividade, nos pontos de menos facil subida, de 1:15, 1:20 e 1:25, e nos outros de 1:40, 1:50, e 1:80.

A sua extensão he de 10,000 braças.

Afim de se habilitar praticamente para contratar a importante obra da construcção de um canal no mangue da Cidade Nova, obra projectada de ha muito tempo, e cuja planta e orçamento estão organisados, resolveu o governo admittir, como ensaio, a proposta que lhe apresentou o presidente da companhia Illuminação a gaz, para se encarregar de levar a effeito tal construcção, na extensão de 50 braças, correndo as despezas pelos cofres publicos.

Foi incumbido da inspecção e fiscalisação destes trabalhos, por parte do mesmo governo, o engenheiro hydraulico C. Neats.

Tendo o governo, no andamento do processo de desapropriação de parte do morro de Santo Antonio, pertencente ao conselheiro José Maria Velho da Silva e Joaquim Ribeiro de Avellar, chegado a um accordo amigavel com estes proprietarios, pelo preço de 300:000$, pelo qual tinha sido avaliado, mandou realisar a compra do dito morro.

E como ja anteriormente houvesse o estado adquirido as porções de terreno que os mesmos proprietarios tinham vendido a diversas pessoas, todo o referido morro pertence aos proprios nacionaes.

Desembaraçado desta questão, espera o governo, para dar todo o impulso que delle depende á obra do desmoronamento do mesmo morro, que o autoriseis com os meios necessarios para proceder a desapropriação do Castello, e tratar de promover, pela forma mais economica, a grande idéa do desmoronamento de ambos.

A necessidade desta importantissima obra e as immensas vantagens que de sua realisação devem provir á saude publica, á commodidade dos habitantes, e ao embellezamento desta grande capital tem sido por tantas vezes demonstradas, que não cançarei vossa paciencia, repetindo agora o que se tem dito.

Este projecto he um que mais tem amadurecido pelo tempo e pela reflexão.

Diversos estudos tem sido feitos por pessoas competentes, e, se não se lhes quizer dar o cunho da perfeição, não se poderá negar pelo menos que são sufficientes para servirem de base aos calculos de qualquer emprehendedor.

O que convém he não demorar a sua realisação. Mais tarde ella ha de ter lugar, porque he uma das necessidades que estão na consciencia publica ; mas então terá de custar sommas muito mais avultadas, e lutará com difficuldades de ordem muito mais elevada.

Peço-vos que penseis sobre isto, e que resolvais o que uos parecer mais acertado, lembrando-vos que as edificações não devem continuar mais naquelle morro, que o governo não pode faze-las sustar sem violencia á propriedade, e que pois está completamente desarmado para evitar futuros embaraços, que podem drejudicar este interessantissimo melhoramento da capital do imperio.

Acha-se encorporada a companhia que tem por fim abrir e alargar a actual rua do Cano.

Os seus estatutos foram approvados pelo decreto n. 1,620 de 20 de junho do anno passado.

A'vista da representação da respectiva directoria, foi alterado por decreto n. 1,741 de 26 de março ultimo, o art. 25 do regulamento annexo ao decreto n. 1.653, de 24 de fevereiro de 1855, na parte relativa a quantia do deposito que deve ser feito pela companhia, no thesouro, para pagamento das multas a que he obrigada ; ficando a quantia do dito deposito, que devia ser de 50 contos, reduzida a 12 contos de réis.

Pendem ainda as respectivas plantas da approvação do governo, que teve de mandar ouvir a commissão de engenheiros, e de consultar sobre a preferencia que deve dar ás plantas apresentadas, por fórma que, tanto quanto for possivel, concilie a belleza da nova rua com a autorisação concedida na lei respectiva e com os recursos da companhia.

Dentro em pouco estará resolvida esta questão, e devo crer que logo depois começarão os trabalhos, que devem ser precursores de outros do mesmo genero tendentes a melhorar e aformosear esta cidade.

Por decreto n. 1733, de 12 de março do corrente anno, foi concedido ao conselheiro Candido Baptista de Oliveira e a Luiz Plinio de Oliveira, privilegio por 20 annos, e faculdade de encorporarem uma companhia que se proponha a estabelecer um serviço de transportes de passageiros e conducção de generos, em carros puxados sobre trilhos de ferro por animaes, partindo a linha do largo da Mãi do Bispo, e findando no lugar denominado—Boa-Vista—no caminho que conduz á Gavia.

Este serviço deverá estar em effectividade no prazo de dous annos até a estação central nas vizinhanças do Jardim-Botanico da lagôa de Rodrigo de Freitas, e no de seis até o ponto de sua determinação.

Igual privilegio foi concedido por decreto n. 1,742 de 29 do referido mez anno, á companhia que organisar o Dr. Thomaz Cochrane, para estabelecer pelo mesmo modo outro serviço de transporte de passageiros e de carges, partindo a respectiva linha do largo do Rocio, e findando no alto da Boa-Vista, na Tijuca.

Toda esta linha deve estar concluida e prestando serviços no prazo de 2 annos.

Encontrareis annexas as condições que acompanham os ditos decretos.

Ahi vereis que por estes contratos nem um onus pecuniario tem de recahir sobre o governo, e que estão acauteladas diversas hypotheses favoraveis ao mesmo governo, e a caducidade dos privilegios no caso de não organisação da primeira companhia dentro de um anno, e da segunda dentro de seis mezes.

Facilitando extraordinariamente as ditas linhas as communicações para dous dos melhores suburbios da capital do imperio, quer se encarem como simples lugares de recreio, quer se attenda ás suas condições de salubridade, a realisação de taes emprezas não pode deixar de ser considerada de muita vantagem para a população desta cidade.

Era nestas vistas que o governo, como noticiei nos ultimos relatorios, tinha projectado mandar abrir na dita serra da Tijuca uma nova estrada que se prestasse ao transito de carros.

O alto preço porque foi orçada fez adiar a sua execução para melhores tempos.

Hoje cessa a sua necessidade, desde que se leve avante a segunda empreza, no que haverá não pequena economia dos cofres publicos.

Sendo de evidente utilidade que as duas referidas linhas se completem, por meio de outra semelhante, que as ligue em seus pontos extremos, foi esta idéa prevenida nas condições que baixaram com os referidos decretos ; e, no intuito de reconhecer-se a sua praticabilidade, mandei proceder as convenientes explorações e exames.

O engenheiro incumbido destes trabalhos chegou felizmente a um resultado satisfactorio, reconhecendo a possibilidade de uma estrada para carros, com condições aproveitaveis, entre os referidos pontos extremos.

A sua extensão total he calculada em cerca de 2 leguas, e já está prompto para transito de cavalleiros um caminho, que tem 2,000 braças, apresentando a declividade de 1:16, 1:25 e 1:30.

Todos estes declives podem e devem ser melhorados pelas duas companhias de que tenho tratado, quando tiverem de realisar a communicação de ambas as linhas.

Tem o governo continuado a contratar o calçamento das ruas da cidade por parallelipipedos, admittindo apenas em algumas em que não offerece inconvenientes, o systema de Mac-Adam.

As respectivas despezas tem corrido por conta do credito especial autorisado pelo decreto n. 719, de 28 de setembro de 1853, e do donativo feito pelos accionistas do Banco Nacional.

Além das ruas Direitas, de San Pedro e da Lapa, que na occasião em que vos apresentei o meu ultimo relatorio se estavam concluindo, acham-se calçadas por parallelipipedos as seguintes :

A continuação da rua da Lapa, até o chafariz do caes da Gloria, e da Direita até a da Assembléa ; e as ruas da Ajuda, San-José, Assembléa, Rosario, Carioca, Pescadores, Quitanda e Ourives.

Estão em obra ainda pelo mesmo systema, as ruas do Sabão, e a da Alfandega, desde a da Quitanda até a Direita, a continuação da da Lapa pelo largo do mesmo nome até a rua do Passeio, e esta até a esquina da de Luiz de Vasconcellos.

Vão agora ser contratadas as das Mangueiras e dos Arcos ; e, se a quantia restante no thesouro ainda chegar, a rua do Parto e seu prolongamento na largura de 30 palmos até encontrar a da Carioca.

Sinto que os meios que o governo tem a sua disposição me não permittam levar avante o calçamento, pelo mesmo systema, de outras ruas das mais frequentadas do centro da cidade, e com especialidade, da rua do Conde até encontrar as de S. Christovão e Engenho Velho.

A camara municipal, apezar dos seus esforços, não o poderá conseguir pela deficiencia de sua renda já tão sobrecarregada ; e a verba votada para obras do municipio não se presta, por sua exiguidade, a uma obra de tanto custo.

Pelo systema aperfeiçoado de Mac-Adam concluio-se o melhoramento da rua do Catete em toda a sua extensão, até a ponte do mesmo nome, ligando-se este calçamento com o de parallelipipedos, que finda no ponto já referido do chafariz do caes da Gloria.

Esta já contratada e começada a extensão que vai desde a rua da Ajuda, pelo largo da Mãi do Bispo, até a esquina da do Passeio com o largo da Ajuda, e do canto deste largo á rua de Santa Luzia, até o largo da Misericordia.

Depois do calçamento das duas primeiras ruas — Direita e S. Pedro— que foi contratado á razão de 80$ rs. por braça quadrada, o das outras o tem sido pelos preços de 40$ rs. sendo empregada a pedra do paiz, e de 55$ e ultimamente de 50$ rs. sendo a pedra ingleza.

O calçamento pelo systema aperfeiçoado de Mac-Adam tem sido feito pelo preço de 10$000 por braça quadrada.

O calçamento por parallelipipedos, em todas as referidas ruas em que está concluido, comprehende o espaço de 5,512,005 braças quadradas, e nas outras em que está em adiantamento o de 2,188 : e o que tem sido feito pelo systema de Mac-Adam, o de 5,841,029 braças quadradas o concluido, e o de 2,302 o em andamento.

A despeza total subirá á somma de 668,951$791.

Pode pois contar-se apenas com a somma de rs. 131:048$209 como restante da que tinha o governo á sua disposição para calçamento das ruas da cidade.

Este saldo porem está ainda captivo das despezas de conservação das ruas terminadas.

Quanto ás obras que correram pela illustrissima camara municipal, tiveram o andamento compativel com as suas rendas ; e apezar da falta de meios com que luta esta corporação com tantos encargos sobre si, todavia pelos esforços e zelo de seus membros tem ella conseguido alguns melhoramentos dignos de menção.

Em differentes ruas aprompataram-se 7.178 braças quadradas de calçamento pelo systema ordinario, e 2,993 de empedramento pelo de Mac-Adam.

Foi aberta uma rua, na freguezia de Gloria ; e melhorada e concertada a estrada na serra do Matheus, na freguezia de Jacarepaguá.

Continuou-se o desmoronamento do morro do Senado, e rebaixou-se parte da rua da Bella Vista, no Engenho Velho.

Foram construidas duas pontes sobre os rios S. Gonçalo e Varzea Grande, na freguezia de Jacarepagua', e dous pontilhões na da Lagoa, sendo outros reparados.

Concertaram-se algumas vallas.

Proseguio-se na construcção do caes e muralha da praia do Botafogo, junto ao morro da Viuva. Acha-se prompta quasi metade da obra projectada.

Foram feitos alguns reparos no caes da praia dos Mineiros, da ilha das Cobras e do becco do Imperio.

Canalisou-se o rio Brocó, desde a rua do mesmo nome até o pontilhão.

Continuaram as obras da praça da Harmonia. Os trabalhos da sua construcção estão em mais de metade.

Foram construidas diversas muralhas na ponta do Boticario, no rio das Larangeiras, e na praia do Flamengo ; e concertou-se a da praia do Botafogo.

No novo matadouro foram tambem construidas algumas muralhas e algumas outras obras.

Continuou-se a plantação de arvores em ruas e praças.

Sentia esta capital a necessidade de uma praça de mercado para os lados da Gloria e Catete, e bem assim de um caes de embarque e desembarque.

A' Illm.ª camara municipal não tinha escapado essa falta.

Ha tempos cuidava nos meios de remedia-la.

Desacoroçoava-a porem o alto custo dos trabalhos indispensaveis, orçados em cerca de 500 contos de réis.

Felizmente prestou-se o Dr. Ignacio Vieira de Barros Cajueiro a tomar a si por empreza a realisação desta obra, offerecendo-se a' Illm.ª camara para organisar uma companhia, que sem sacrificios pecuniarios do cofre municipal, e apenas mediante alguns favores, executasse este projecto.

Para semelhante fim celebrou um contracto com aquella corporação, o qual mereceu a approvação do governo pelo ministerio a meu cargo, e dentro de poucos dias encorporou uma companhia com o fundo capital de 500 contos de réis.

Os estatutos dessa companhia foram ja' approvados pelo decreto n. 1736 de 19 de março ultimo.

Em virtude daquelle contrato obrigou-se o empresario a construir um caes junto ao largo da Gloria, e uma casa de mercado na conformidade dos planos que apresentou, e que foram approvados pelas autoridades competentes na materia, consultadas a tal respeito.

Ja' começaram as ditas obras pela canalisação de um braço do rio Catete, e todas devem ficar concluidas no prazo de 2 annos e meio, sob as multas do contrato.

Em compensação a camara municipal cederá na emprezario, por aforamento perpetuo, os terrenos de marinha existentes no lugar.

Ficará assim pois satisfeita dentro de pouco tempo mais uma das necessidades deste municipio.

Esta obra ao passo que ha de concorrer para augmentar a commodidade publica, servirá para o embellezamento de um dos bairros mais importantes, e para o melhoramento de suas condições sanitarias.

A pessoa que se acha á testa das obras, como emprezario e como gerente da companhia, goza de reconhecido credito por sua probidade e precedentes, e por conseguinte inspira a confiança que he tão necessaria em emprezas semelhantes.

Tornando-se cada vez mais sensivel a falta de arvores em muitas das praças de dentro da cidade e na maior parte das estradas e largos de fora della, acaba tambem este objecto de merecer a particular attenção do governo e da Illma. camara municipal.

Para remedia-la acordaram entre si aceitar a proposta que para este fim apresentou um dos brasileiros que mais se tem dedicado a cultura em um dos arrabaldes da corte, introduzindo e fazendo aclimatar muitas plantas e arvores de outras provincias e de diversos paizes.

Foi com effeito aceita pelo ministerio que dirijo a dita proposta, e autorisada a illustrissima camara para celebrar o contrato, mediante a somma annual de tres contos de réis por parte da mesma camara e de um pelo ministerio do imperio.

Por este contrato ficara obrigado o proponente a tratar do arvoredo ja existente, e a plantar todos os annos o numero de arvores que lhe for marcado, não excedendo a 500, e a entrega-las ja desenvolvidas no fim de um anno.

A camara municipal desta corte reconhecendo quanto convinha que o Brasil não ficasse por mais tempo privado de um monumento que attestasse a sua gratidão para com o immortal fundador do imperio, o inclyto autor de sua independencia e liberdade, entendeu que devia tratar de quanto antes realisar o elevado pensamento, ja manifestado em 1825, de se fazer erigir em uma das praças desta corte uma estatua equestre a Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro I.

Era uma grande divida verdadeiramente nacional que cumpria satisfazer.

Para levar avante este pensamento, passou no dia 7 de setembro de 1854 a nomear uma commissão de 9 cidadãos distinctos, aos quaes incumbio a realisação da sua idéa, e abrio uma subscripção geral na corte e provincia do Rio de Janeiro, convidando para assigna-la a todas as classes da sociedade.

A commissão composta do conselheiro d'estado Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, seu presidente, o dos viscondes do Rio Bonito, e do Bomfim, do senador João Antonio de Miranda, do director da Academia das Bellas-Artes Manoel de Araujo Porto Alegre, do cidadão Joaquim Norberto de Souza e Silva, e dos vereadores Roberto Jorge Haddock Lobo, e João Affonso Lima Nogueira, entrou logo em exercicio, e depois de proceder a um concurso e mais diligencias contratou, por intermedio do ministro brasileiro em Paris, com o celebre estatuario Luiz Rochet o monumento a que me refiro.

No prazo de 3 annos, que findam em 12 de outubro de 1859, devem estar promptos o monumento e obras accessorias, sendo esse o dia marcado para a inauguração da estatua equestre, que terá de importar em cerca de duzentos e quarenta contos de reis.

O producto da subscripção até agora recolhido orça ja por duzentos contos de réis.

Foram ja construidos os alicerces do monumento na praça da Constituição escolhida para este fim.

Terminarei este artigo communicando-vos, que entre as medidas de que o governo lançou mão para prevenir ou attenuar os progressos da epidemia reinante, merecem especial menção a da construcção dos cemiterios em todas freguezias de fora da corte.

As providencias então, com que foram prohibidos dentro da cidade os enterramentos nas igrejas não se tinham podido estender a aquellas freguezias.

Faltavam cemiterios em todas estas, ou os que haviam não eram construidos com as devidas condições hygienicas.

Os recursos da municipalidade não permittiam, que fossem feitos a um tempo, e com urgencia exigida pelas circumstancias.

Tomou por isso o governo a si a realisação desta grande necessidade publica, e com mais ou menos solidez, conforme a occasião o pedia, contratou e mandou construir um na freguezia de Guaratiba, outro na de Inhauma, outro na de Jacarapagua, e outro na de Iraja'.

Mandou tambem reservar e cercar para o mesmo fim um terreno na ilha do Governador.

Comprou além disto uma grande chacara murada, com uma casa, e tendo as condições apropriadas, na ilha de Paqueta'.

Alguns desses cemiterios ja estão acabados, outros em construcção ; e dentro de poucos mezes espero que não haja em todo o municipio uma só freguezia sem um cemiterio conveniente, e completamente murado.

Depois que esta medida foi tomada achou-se o governo habilitado para approvar uma postura da illustrissima camara municipal prohibindo os enterramentos dentro das igrejas de fora da cidade, como instantemente o exigiam a salubridade publica e a civilisação do paiz.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— No dia 15 o Sr. Dr. Aprigio Guimarães pretende deffender theses para receber borla, e capello nas sciencias juridicas. Os lentes sorteados, que o tem de arguir são os Srs. Drs. Autran, presidente do acto ; Loureiro. Nuno, Aguiar, Braz, Figueiredo, Silveira : para substituir o Dr. Vilella.

— Ha uma rua, ha uma casa, ha uma sucia : a rua he a N. ... a casa tem o numero ... e a sucia he de ebrios, que depois de despejarem os liquidos lançam na rua as garrafas como aconteceu na noite do dia 8, sem ao menos olharem se passava ou não gente ; mas como olhar se estavám cegos ? No entretanto não houve quem, podendo, mandasse esses «pinguistas» passar a noite na casa de detenção ! Bons ensaios para o Natal !...

— Chamamos a attenção do Sr. Dr. subdelegado de Santo Antonio, para um sobrado do pateo de * * * e junto a esquina, que volta para o becco do * * * cuja retaguarda deita para a rua de * * *. Nesse sobrado moram 4 mulheres (por junto) cuja vida dissoluta escandalisa.

— Onde he a rua dos Açouguinhos? Onde moram quatro artistas ! Pois nessa rua esses artistas constituiram-se os cabelleiras de todos, que por alli moram, conforme nos informam ; de portas abertas, assentados em suas tripeças, esses heroes dirigem motejos, e insultos distinctamente a todos que por alli passam. Talvez, que se por la passar o Sr. subdelegado esteja arriscado a ouvir alguma fineza.

— Uma branquinha innocente que merece o reino dos detentos. Consta-nos, que um individuo do Rio Formoso, aquelle mesmo que.... e que.... e que.... acaba de fazer uma remessa de assucar para um armazem da rua de Apollo ; o comprador e dono do mencionado armazem pesando o assucar, por casualidade descoseu um sacco, e vai se não quando vio um bellissimo assucar alvo mesmo como a fina areia branca de uma praia, dessas, que chamam na Bahia —lençóes— e vai se não quando deita o assucar em um vaso com agua, e se não quando o assucar foi para o fundo, e deixou-se estar quietinho, como a areia nas « profundas do mar !» Que materia sacharina ! O homem metteu os dedos e puxou uma pitada de areia branquinha, branquinha, que fazia mesmo gosto. He de notar, que tendo sido deitado dentro do vaso uma porção de assucar, que parecia ter 8 libras, apenas ficou no fundo umas 3 libras de areia, e então ? Quantas teriam em 50 saccos ? Não fica aqui a historia. O remessador de «azas» para mais desacreditar um engenho daquella freguezia, escreveu nos saccos a seguinte marca : Passarinho. Bem, disse um cavalleiro de industria.—Em janeiro que vem vou viajar ! —

— Continue, continue o « Mascara Negra...»

— Ao prestimoso habitante do Poço : somos a dizer-lhe, que pode remetter-nos as suas missivas conforme com nosco se entendeu.

—Outro tanto dizemos ao de Beberibe : a época he fertilissima. Os prazeres de uma festa offerecem bellas paginas para os curiosos.

— Ha dias, que um academico morador na Boa-Vista tendo precisão de colher a noite em seu jardimzito uma rosa, teve de levar na boxexa um embrulho com areia, que o poz zonzo ; esse quintal tem muros, talvez que fossem os ratos. . . Bom será que taes «catitas» recolham-se aos seus caritós, e deixem-se de incommodar quem não os « atrapalha» . . .

— Hospital de caridade 10 de dezembro. —68 doentes.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 11 de dezembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Manoel José de Freitas e Alivo Caetano Amvro dos Santos, ambos por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo Filippe, por desordeiro.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Vicencia Maria da Conceição, por insultos, e o preto escravo Luiz, por andar depois das 10 horas.

Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, Alexandre José de Oliveira, por espancamento.

E pela sudelegacia da freguezia do Poço da Panella, Giminiano, por andar fugido.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes e Leão.*

Correspondencia.

Srs. redactores.—Em tres differentes artigos, um da redacção e dous communicados, sou hoje atrozmente injuriado e insultado no *Liberal Pernambucano*, por espoletas do Sr. Dr. Feitoza ou por elle mesmo, que acha que assim obrando mostra-se profundo philosopho. Coitado, que não vê que toda a gente sensata não pode deixar de estigmatisar o procedimento daquelle, que não tendo armas para combater o seu adversario no campo nobre da discussão, lança-se no das descomposturas onde ninguem que tenha dignidade o pode seguir !

O Sr. Dr. Feitoza desafia-me ; aceito o seu desafio, propondo para regular este acto, duas condições rasoaveis ; elle regeita-as e persiste em desafiar-me propondo as condições que julga convir-lhe : não querendo deixar-lhe nenhum pretexto, aceito o desafio com as condições por elle propostas, e ei-lo que recua, dizendo que não acha mais conveniente entrar em luta comigo. Tanta cobardia da parte de quem se inculca como o homem mais instruido da provincia, e mesmo do imperio, indigna a toda a população que fica conhecendo que — nem tudo o que reluz he ouro.

O Sr. Dr. Feitoza não pode perdoar-me o ter feito patente a sua ignorancia em materias philosophicas, e todo furias, manda que os W. e Negronis, que talvez não sejão outros que elle mesmo, me aggridam com improperios e insultos, certo de que não tendo eu sido creado nos açougues e ribeiras, não saberia manejar essas armas.

E com effeito, senhores redactores, que idéa daria de si o homem que se pozesse a jogar couces com um juramento ?

Eu dou ao Sr. Dr. Feitoza plena liberdade para descompor-me, por si ou pelos seus espoletas, reservando-me para recorrer ás leis quando o julgar conveniente. A vingança que delle pretendo tomar he nobre. Não occupando-me com os seus escriptos politicos, analisarei todos os que publicar sobre assumptos scientificos, para acabar de desmascara-lo, reduzindo-o ao seu justo valor.

Quanto ao que contra mim publicaram os W. e Negronis , saiba o publico que o proprio Sr. Dr. Feitoza declarou a uma pessoa respeitavel pelo seu estado, a qual depois de estar com elle veio a minha casa para ver se conseguia acabar com a questão, que não tivera noticia de taes artigos, e que altamente os reprovava, e sendo-lhe exigido que fizesse no *Liberal* uma declaração neste sentido, excusou-se allegando que não queria desgostar aos seus autores.

Se exprimindo-se assim, o Sr. Dr. Feitoza foi sincero ou não, o publico que o julgue, tendo em memoria que ja' levantou falsos a S. Thomaz de Aquino—Semel mendax, semper mendax.—O que mentio uma vez, mente sempre.

F. N. C.

Publicação a pedido.

Um desmentido solemne para vergonha e opprobrio de Manoel Francisco Duarte.

Illm. e Rvm. Sr. vigario Demetrio Jacome de Araujo.—Respeitavel Sr. Constando-me que Manoel Francisco Duarte, residente na cidade do Recife, solicitára a V. S. que lhe declarasse se meu presado pai havia celebrado uma escriptura de venda deste engenho a minha tia a Sra. D. Rita Maria do Sacramento Regueira, a qual fizera immediatamente doação delle a mim, e a meus manos com o intuito de defraudar a seus credores ; e ha propalado que V. S. tudo isso affirmara, pelá carta que lhe dirijira, necessita que V. S. se sirva declarar-me ao pé desta tudo quanto souber a semelhante respeito ; permittindo V. S. licença para fazer o uso que me convier de sua resposta ; por cujo obsequio ficarei a V. S. assás obrigado.

Sou com muita consideração.—De V. S., amigo affectuoso e reverente servo.

Rosario 6 de dezembro de 1856.—Illm. Sr. Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.—Satisfazendo ao que V. S. de mim exige, sou a dizer-lhe que nunca o Sr. Manoel Francisco Duarte me escreveu sobre o objecto de que trata esta sua carta, e nem mesmo por communicação vocal lhe affirmei cousa alguma a tal respeito : pelo que he inexacto o que se tem propalado, e desafio a que se apresente carta minha tendente a esse fim.

Pode V. S. fazer o uso que bem lhe convier desta minha resposta.

He com toda a consideração—De V. S., amigo certo e obrigadissimo criado.

Villa-Nova de Serinhaem, 7 de dezembro de 1856.—O vigario Demetrio Jacome de Araujo.

Illm. Sr. Pedro Alexandrino Ortis Camargo.—Presadissimo Sr.—Constando-me que Manoel Francisco Duarte, residente na cidade do Recife ha propalado que, havendo encarregado a S. S. de mandar-lhe copia de uma escriptura de venda que diz celebrara meu charo pai deste engenho a minha tia, Sra. D. Rita Maria do Sacramento Regueira, a quál fizera immediatamente doação delle a mim, e a meus manos com o intuito de defraudar a seus credores, V. S. lhe respondera que por querer arredar de si compromettimentos, não podia satisfazer a sua exigencia ; necessito pois que V. S. se digne, por sua bondade, de declarar-me ao pé desta tudo quanto lhe houver constado a semelhante respeito, e peço a V. S. licença para usar de sua resposta como entender conveniente.

Sou com respeito de V. S., amigo obrigadissimo, venerador e servo.

Manoel Nicoláo Regueira de Pinto Souza.

Illm. Sr. Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.—A vista do de V. S. mui presado favor devo declarar não ser exato quanto a V. *S.* constou a respeito do Sr. Manoel Francisco Duarte para comigo, tanto assim que sendo o mesmo Sr. pessoa de minha amisade, ha muito que não tenho tido a satisfação de o ver, e nem de nos correspondermos. Por esta maneira julgo ter satisfeito sua exigencia : podendo V. S. da presente usar como lhe convier.

Preso ser com todo respeito, de V. S., amigo attencioso, venerador e obrigadissimo servo.

Pedro Alexandrino Ortis Camargo.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—3$000 rs. por arroba com sacco.
Cambio sobre Londres—27 1/4, a 7 d/v. a prazo.
Dito sobre dito—27 3/4, a 60 d/v a prazo.
Dito sobre dito—28 d, a 60 d/v.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1/2 a 1 por 0/0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1/2 por 0/0.
Dito do banco—7 a 8 por 0/0.

Ouro.—Onças hespanholas.	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10.	157:161$696
Idem do dia 11	39:625$333
	196:787$029

Descarregam hoje 11 de dezembro.

Barca ingleza—Floating Cloud—mercadorias.
Brigue francez—Superb—cemento.
Barca ingleza—Bonita—ferro.
Brigue hamburguez—New Ed—trilhos de ferro.
Patacho americano—Pfiel—farinha de trigo.
Hiate americano—Samuel—farinha de trigo.
Barca americana—Cambridge—farinha de trigo.
Patacho americano—Santa Clara—idem.
Barca americana—Menisota—cadeiras e farinha.
Brigue inglez—Enterprise—carvão.
Brigue portuguez—Laia II—pipas vazias.
Brigue portuguez—Tarujo—pedras de cantaria.
Brigue inglez—Racer—trilhos de ferro.
Barca franceza—Sirene—mercadorias.
Barca ingleza—Spirit of the Times—bacalhao.
Escuna hollandeza—Zephyr—o resto.
Barca dinamarqueza—Preciosa—mercadorias.
Barca sueca—Famelyen—taboado.
Escuna nacional—Linda—fumo e sabão.
Brigue inglez—Triemam—polvora.

IMPORTAÇAO'.

Brigue hamburguez «Cito», vindo de Hamburgo, consignado a H. Brunn & C., manifestou o seguinte :

15 caixas fazendas de algodão, 33 ditas ditas mixtas, 14 ditas armas de fogo, 37 ditas miudezas, 4 ditas couros, 2 ditas conservas, 2 ditas gomma lacca, 4 ditas palhinha, 18 ditas vidros, 30 ditas, 40 barricas e 4 fardos drogas, 1 barrica cognac, 100 ditas e 200 caixas genebra, 100 gigos batatas, 50 ditos garrafas vazias, 5,000 botijas vazias, 1,460 garrafões vazios, 100 saccos farello, 100 pacotes papel de embrulho, 2 embrulhos e 1 caixinha amostras ; aos mesmos.

1 caixa silhas, 1 dita um armario de ferro ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

3 caixas fazendas de algodão, 2 ditas ditas de linho, 1 dita ditas de seda, 6 ditas ditas mixtas, 50 caixas genebra, 150 ditas queijos, 10 ditas velas stearinas, 10 barris cerveja, 10 ditos manteiga, 3 embrulhos amostras ; a Timm M. & Vinassa.

1 fardo fazenda de lãa ; a Schaffheitlin & Companhia.

2 caixas agua de colonia ; a Feidel Pinto.

1 caixa fazenda de seda, 4 ditas fazendas mixtas, 2 ditas couros, 3 ditas polimentos, 1 dita charutos, 1 dita e 1 embrulho livros impressos, 3 caixinhas retratos, 1 bahu livros e roupas, 1 embrulho amostras : a N. O. Bieber & C.

1 caixa oleados ; a Isaac, Curio & C.

100 caixas velas sterrianas, 1 caixinha amostras ; a J. Keller.

1 caixa miudezas ; a C. Walther.

Hiate nacional «Aurora», vindo do Aracaty, consignado a Martins & Irmãos, manifestou o seguinte :

3 fardos baetas, 28 couros salgados, 985 meios de sola, 88 molhos com 1.225 courinhos cortidos, 1 caixão e 1 quartola com 793 pares de calçados, 49 saccas com 201 arrobas e 17 libras de cera de carnauba, 1 barrica 6 arrobas de sebo, 111 saccas com 67 1/2 alqueires de gomma, 1 embrulho, 33 libras de pennas, 17 molhos com 425 esteiras ; a ordem.

Barca americana «Minesotae», vinda de Philadelphia, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

6,104 barricas farinha de trigo, 400 barricas bolacha, 4 barris breo, 2,000 resmas de papel de embrulho, 50 rolos esteiras, 50 fardos cravo, 100 caixas canella, 237 ditas chá, 80 duzias de cadeiras, 40 ditas de balanço, 54 caixas e 66 fardos fazenda de algodão, 10 barris gracha ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10	31:433$046
Idem do dia 11	4:214$134
	35:647$180

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10	1:309$068
Idem do dia 11.	278$982
	1:588$050

Exportaçao'.

Rio de Janeiro—Hiate americano «W. W. Fulton», de 291 toneladas, capitão G. E. Thacher, conduzio 61 caixas com bolachinha, 30 barriquinhas dito, 1,200 barricas farinha de trigo, 15 caixas cha.

Canal—Brigue inglez «Chamois», de 349 toneladas, capitão E. Lefim, conduzio 480 saccos assucar mascavado, pezando 24,000 arrobas.

Liverpool—Galera ingleza «Hermione», conduzio 2,800 saccos assucar mascavado, com 14,000 arrobas, 1,926 saccos algodão, com 10,353 arrobas e 26 libras, e 400 arrobas de ossos.

Rio da Prata—Escuna hollandeza «Elizabeth», de 196 toneladas, conduzio 1,520 barricas assucar, 9,010 arrobas e 13 libras liquido.

Ceara' e Acaracú—Patacho nacional «Emulação», conduzio 201 volumes, generos estrangeiros, 43 volumes generos nacionaes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1856.

Porto—Brigue portuguez «Amelia I», diversos carregadores, 150 saccos assucar branco e mascavado, 101 cascos mel.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 51 cascos mel.

Lisboa—Barca portugueza «Maria José», José Ferreira Lessa, 12 pipas mel.

Lisboa—Patacho portuguez «Brilhante», Domingos José Ferreira Guimarães, 1 pipa mel.

Gibraltar—Barca ingleza «Anne Scott», Saunders & C., 400 saccos assucar mascavado.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Colebra», Aranaga & Bryan, 100 saccos assucar branco, 125 barriquinhas assucar branco, e 25 barricas assucar mascavado.

Buenos-Ayres—Polaca hespanhola «Amancia», Izaac, Curio, 25 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10.	7:981$128
Idem do dia 11.	1:423$987
	9:405$115

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	29:621$758
Idem do dia 11	2:010$467
	31:632$225

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 8 a 13 de dezembro de 1856.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	3
» » » » 2.ª »	»	3
» » » masc.	»	3
» bar. e sac. branco.	»	1$500
» » mascavado	»	2$850
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	7$100
» » » » 2.ª »	»	6$700
» » » » 3.ª »	»	6$300
» em caroço.	»	1$775
Espirito de aguardente	canada	$850
-Agurdente cachaça	»	$520
» de canna	»	$640
» restilada	»	$800
» do reino	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$240
Arroz pilado— duas arrobas, um alqueire		6$600
» em casca	»	1$920
Azeite de mamona	canada	$700
» » mendobim.	»	1$600
« » de peixe	»	1$600
Cacau	@	5$500
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	4$640
Biscoitos	»	6$400
Café bom	»	4$600
» resstolho	»	3$600
» em casca	»	4$500
« muido	»	10$000
Carne secca	»	5$500
Cocos com casca	cento	2$560
Charutos bons	»	1$700
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$500
Cera de carnauba	@	10$000
» em velas	»	12$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
ouros de boi salgados	«	$310
» verdes	»	$200
» espixados	»	$320
» de onça	»	15$000
» » cabra cortidos	»	$160
Caachimbo.	milheiro	4$000
Esteiras de preperi.	uma	$200
Doce de calda	»	$240
» » goiaba	»	$200
» secco	»	$800
» jaléa	»	$400
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$560
» » milho	@	2$500
» » ararutа	»	4$000
Feijão	alqueire	4$000
Fumo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom.	»	10$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	5$000
Ipecacuanha	»	32$000
Gomma	alq.	3$000
Gengibre.	@	2$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	$900
» » » tóros	»	11$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	24$000
» » louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.		30$000
» de dito usuaes		14$000
Costadinho de dito		9$000
Soalho de dito.		7$000
Forro de dito		4$000
Costado de louro		8$000
Costadinho de dito		6$000
Soalho de dito		5$000
Forro de dito		2$500
» » cedro		3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	26$000
« » eixos » » » »	»	18$000
Melaço	canada	$200
Milho	alqueire	1$800
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	3$800
Pontas de boi	cento	4$200
Piassava	molho	$200
Sola ou vaqueta	meio	3$600
Sebo em rama	@	6$000
Pelles de carneiro	uma	$360
Salsa parrilha	@	16$000
Tapioca	»	3$500
Unhas de boi	cento	$300
Sabão	@	$120
Vinagre pipa	pipa	30$000

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 11.

New-Port—39 dias, patacho inglez «Souvenir» de 157 toneladas, capitão Peter Le Rossgnol, equipagem 9 carga carvão de pedra ; a Scott Wilson & C. Pertence a Jersey.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza «Chamois» de 319 toneladas, capitão E. Lyle, equipagem 11, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca brasileira «Firmeza» de 244 toneladas, capitão Joaquim Baptista dos Santos, equipagem 10, carga sal.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza «Selina» de 390 toneladas, capitão Le Page, equipagem 10, carga lastro.

Editaes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo-me requerido Francisco José Alves Gama, tutor dos menores filhos do finado Pedro José Carneiro Monteiro, para ser levada a praça de renda a baixa de capim de planta, sita em terras da propriedade Apipucos, partilhade em o respectivo inventario com os referidos menores, conjuntamente com uma olaria de fabricar tijolo, sita em dito lugar a margem do rio Capibaribe, e uma casa de taipa, proxima a povoação de Apipucos, sendo o preço para base da arrematação das mencionadas propriedades, a quantia de 1:140$ por anno, pelo presente são levadas a praça de renda triennal, a começar do primeiro de janeiro de 1857, as mencionadas propriedades para ser arrematadas por quem maior preço offerecer, sôb fiança idonea, findas as primeiras tres audiencias deste juizo, e mediante as seguintes condicções : que o preço da renda sera' pago ao tutor dos menores, mensalmente ; que o mesmo tutor designara quaes os lugares em que se deverão fazer as necessarias escavações para a extração do barro que se destinar ao fabrico do tijollo em ordem a evitar que as enchentes do rio em sua velocidade, não estabeleçam algum canal e causem qualquer outra ruina em dita propriedade, proveniente de taes escavações.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será affixado na porta das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de dezembro de 1856. Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que foi transferida a arrematação das obras do empedramento do 20· e 21· lanços da estrada da Victoria para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1856. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

— A mala que tem de conduzir o vapor brasileiro «Iguarassú» com destino a provincia de Maceió, fecha-se amanhãa (13) ao meio dia.

— O patacho nacional «Emulação,» fecha a malla para o Acaracú e Ceará hoje (12) do corrente, as 9 horas do dia.

INSPECTORIA DE MARINHA.

Pela inspecção do arsenal de marinha se faz publico, que feitos na conformidade do regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os exames necessarios nas machinas, caldeiras, casco, aparelho, mastreação, velame, ancoras, e amarras, da barca a vapor «Iguarassú,» da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou a commissão tudo isto em bom estado, por cujo motivo foi unanimemente de parecer que podia esse navio seguir para onde de presente se destina.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 11 de dezembro de 1856.—O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

REPARTIÇAO' DA VACCINA.

O commissario vaccinador provincial, reconhecendo que muitas pessoas deixam de comparecer a está repartição em consequencia da longitude do lugar, avisa ao respeitavel publico que tem resolvido a vaccinar tambem nas terças feiras de todas as semanas, na casa de sua residencia, continuando a repartição a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos : assim, as pessoas que se quizerem vaccinar nas terças feiras, podem dirigir-se das sete as nove horas da manhãa, ao 1.· andar do sobrado da rua Nova esquina da do Sol n. 60.—Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes

— Acha-se recolhido á casa de detenção desta cidade, por esta subdelegacia de Santo Antonio do Recife, um moleque de nome Manoel, crioulo, que representa ter 14 a 15 annos, com um dente de menos na frente, e cor não muito preta, o qual moleque diz ser escravo de Francisca Catharina, moradora na freguezia da Escada : quem se julgar com direito ao mencionado escravo compareça neste juizo, munido de seus competentes titulos para se entregar. Subdelegacia de Santo Antonio de Recife 10 de dezembro de 1856.—O subdelegado.

Dr. Manoel Duarte de Faria.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do artigo 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram acceitas as propostas de J. Soum & C., João Pinto de Lemos Junior, Rodrigues & Ribeiro, Pedro Ferreira dos Santos, João Fernandes Parente Vianna, Manoel José de Almeida Nunes, Antonio Ferreira da Costa Braga, Luiz Borges de Cerqueira e Domingos José Ferreira Guimarães, para fornecerem : o primeiro 5 arrobas de oleo de linhaça por 48$, 3 ditas de verde crome por 23$040, 1 dita de rôxo terra por 1$800, 3 ditas de ocre por 5$400 ; o segundo 97 meios de sola garroteada a 7$; o terceiro 500 pares de colchetes pretos a 10 rs., 50 grozas de botões brancos de osso a 230 rs., 60 duzias de ditos pequenos a 230 rs., 145 ditos de ditos pretos a 230 rs., 24 ferros de polainas com chapas de 1 3/4 de polegada a 600 rs., 6 ditos sem capa de 1 1/4 de pollegada a 900 rs., 4 duzias de verrumas caibraes a 800 rs., 4 ditas de ditos caixaes a 640 rs., 4 ditas ditas ripaes a 560, 4 ditas de ditos de guarnição a 480 rs., 3 esquadras de 8 pollegadas a 800 rs., 2 arcos de pua com 36 ferros cada um a 7$, 4 quintaes de ferro sueco quadrado de 5/4 a 16$, 2 ditas de dito de 1 pollegada a 16$, 2 ditos de dito de 7/8 a 16$, 2 ditos de dito de 6/8 a 16$; o quarto 4 rolos de pitia marfim a 3$; o quinto 10 arrobas de arco de ferro de 2 1/2 pollegadas de largura a 2$500, 12 serrotes de mão de 26 pollegadas de comprimento a 1$550, 3 esquadros de 10 pollegadas a 1$; o sexto 1 tarracha ingleza com todos os apparelhos por 190$; o setimo 50 arrobas de cabo velho de linho a 1$, o oitavo 10 milheiros de pregos ripaes da terra a 1$700, dous serrotes de lixa a 1$500, dous ditos a 1$800, dous ditos a 2$, seis serras de mão de 26 pollegadas de comprimento a 600 rs., e avisam aos supraditos vendedores que devem recolher os referidos objectos ao arsenal de guerra no dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de dezembro de 1856. -- Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os seguintes objectos :

Para o arsenal de guerra.

Hollanda de forro, covados 800 ; oleado para debrum, covados 10 ; costados de amarello 6 ; taboas de assoalho de amarello, duzias 6 ; traves de sicupira com 30 palmos de comprimento, e 9 pollegadas de face 3 ; safras grandes 3 ; fio de algodão libras 30.

Quem os quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 6 de dezembro de 1856.—Bento José Lamenha Lins, coronel-presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

THEATRO
DE
SANTA IZABEL.

ULTIMO ESPECTACULO SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA SANTA ROSA.

SABBADO 13 de dezembro.

De ordem superior, e para satisfazer não só ao pedido que foi publicado no «Diario de Pernambuco» n. 288, mas tambem a outras muitas pessoas que não chegaram a tempo de obter camarotes, cadeiras e bilhetes de platéa para a recita que teve lugar no dia 2 do corrente, vai a' scena a repetição do drama vaudeville,

Arthur
OU
DEPOIS DE 16 ANNOS.

Logo que o Exm. Sr. conselheiro presidente desta provincia se dignar comparecer na tribuna, dara' principio ao divertimento.

O drama he ornado de diversas arias, e côros cantados por marujos, entre os quaes um sera cantado por oito senhoras, inclusive algumas meninas.

Actores que tomaram partes principaes no drama as Sras. D. Knoth e Jesuina, e os Srs. Santa Rosa, Rozendo, Lima e José Alves.

A orchestra sera' dirigida pelo Sr. Pedro Nolasco Baptista.

No fim do drama o Sr. Santa Rosa e a Sra. D. Knoth cantarão o jocoso dueto,

O MEIRINHO E A POBRE.

O espectaculo terminará (a pedido) com a comedia em um acto,

O JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA.

Fazendo a parte de Maricota a Sra. D. Jesuina.

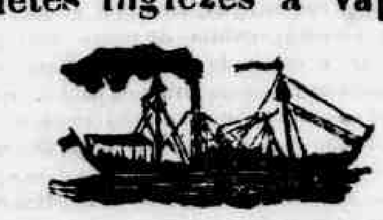
Os bilhetes estão desde ja a venda no escriptorio do theatro, em mão do Sr. Cunha.

Avisos Maritimos.

MARANHAO' E PARA'.

Segue nestes oito dias o palhabote nacional «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, póde ainda receber alguma carga, faltando-lhe um terço de seu carregamento para ajuste: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 22 deste mez espera-se do sul o vapor TYNE, commandante Valler, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o bem conhecido hyate «Capibaribe para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

CEARA' E PARA'.

O patacho «Anna» recebe carga por frete commodo, não demorar-se-ha no porto mais que o tempo preciso para alastrar: os pretendentes entender-se-hão com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

O vapor «Iguarassú» acha-se a carga para Tamandaré, Barra Grande e Maceió, para onde sahirá até o fim desta semana.

Para a Bahia

A veleira e bem conhecida sumaca brasileira «Hortencia» segue para a Bahia até o dia 10 do corrente; para o resto de seu carregamento, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

O patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahira' com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

— Espera-se em poucos dias o vapor portuguez « Pedro V. » commandante José Dias dos Santos, e depois de sua chegada e demora do costume, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde poderà receber passageiros, para os quaes tem boas accommodações, e se promette bom tratamento: quem no mesmo quizer transportar-se, para ajustes (que são razoaveis) poderá entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty.

Segue com toda brevidade o hiate «Invencivel», ja tem a maior parte da carga; para o resto e passageiros dirija-se a Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Aracaty.

Segue na presente semana o hiate « Exalação » para o resto da carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da C. M.: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Freta-se a lancha «Flor do Rio» e a lancha «Feliz das Ondas», para os portos da Parahiba, Rio Grande do Norte, Macáo e Aracaty: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Companhia
Transatlantica de Vapores Sardos.

—No dia 12 do corrente estara' aqui, vindo de Genova, o vapor TURIN, igual em todo ao GENOVA, e depois da demora necessaria seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro, e recebe passageiros não só para aquellas duas praças, como tambem para Montevidéo e Buenos-Ayres: dirijam-se aos agentes, rua do Torres n. 14.

Companhia FRANCO-AMERICANA.

Espera-se hoje do Rio de Janeiro o vapor francez BARCELLONA, commandante Morin, em viagem para a Europa, pelos portos de escala: para frete e passageiros, em casa dos Srs. Lasserre & Tisset, Freres, rua do Trapiche n. 11.

— O vapor sardo «Turim» deve chegar da Europa hoje (12), e as malas que tem de conduzir para a Bahia e Rio de Janeiro serão entregues quatro horas depois que fundear no lameirão.

Bahia.

Em 12 do mez corrente segue o hiate «Correio do Norte», ainda pode receber carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho brasileiro «Esperança», pretende seguir para a Bahia nestes oito dias; tem parte de seu carregamento prompta: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Ate o fim da presente semana pretende seguir para o Rio de Janeiro a veleira barca brasileira «Saraiva»; tem prompto dous terços de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

— Por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores depositarios da massa fallida de João Chrisostomo de Lima, o agente Pestana fara leilão na loja da rua do Queimado n. 63 da armação e miudezas existentes na mesma, constantes do balanço no valor de rs. 3:872$956, assim como de todo o activo, importando na quantia de rs. 13:753$180, conforme o mesmo balanço, tudo pertencente a massa do mesmo fallido, cujo balanço se acha em mão do agente acima, e podera' ser examinado por quem convier em seu armazem rua da Cadeia n. 55, e o leilão tera' lugar terça-feira 15 do correnteas 11 horas da manhãa na mesma loja.

—O agente Borja fará leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo em objectos de marcineiria novos e usados, pianos, varios objectos de ouro e brilhante, relogios de diversas qualidades, quinquilharias francezas, vidros e louça para serviço de mesa, e uma infinidade de outros muitos artigos, que fora impossivel ennumerar, os quaes se acharão expostos no supradito armazem, e se entregarão sem limite: sexta-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Leilão de predios

O agente Borja transferio para terça-feira 16 do corrente, o leilão dos predios abaixo declarados pertencentes ao Sr. José Dias da Silva, annunciado para quarta feira 10, a saber: uma casa terrea de n. 2, sita na travessa do Lima na rua Imperial com 2 salas, 2 quartos e cozinha fora; 6 ditas de ns. 4, 6, 8, 10, 12 e 14 na mesma rua com 2 salas, um quarto e cozinha fóra; 2 ditas na rua Imperial n. 76 A. e 76 B. com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora; 4 armazens em caixão, na mesma rua, um terreno na rua da Praia de Santa Rita e um dito na Passagem da Magdalena com 12 1/2 palmos de frente, ao lado da casa do Sr. José Joaquim Dias Fernandes, os quaes serão entregues sem limite, visto serem vendidos por accordo do proprietario com o ex-curador fiscal, para cumprimento da concordata que lhe fôra ultimamente outorgada: os senhores pretendentes que quizerem alguns esclarecimentos a tal respeito, dirijam-se ao armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15 onde, tera' lugar dito leilão a's 10 horas em ponto do supradito dia.

Avisos Diversos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, no escriptorio das loterias, na rua da Aurora n. 26, primeiro andar, os bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da septima loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 20 do corrente mez. O mesmo Sr. thesoureiro manda declarar que existe uma grande porção de bilhetes, meios e quartos, e por conseguinte os Srs. jogadores, melhor poderão escolher.

Thesouraria das loterias 11 de dezembro de 1856. —José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

Festa.

Por deliberação da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da igreja da Congregação, participo ao publico e especialmente aos Srs. irmãos da mesma, que a festa da nossa padroeira tera' lugar no dia 14 do corrente, com o explendor devido a tão excelsa SENHORA; serão oradores, no Evangelho, o padre-mestre pregador da capella imperial João Capistrano de Mendonça, e no TE-DEUM, o Rvm. Sr. Antonio Manoel da Assumpção: a musica da orchestra sera' dirigida pelo Sr. professor Alexandrino Pedro de Souza, que executara' uma das mais modernas e acreditadas missas; a harmoniosa musica do corpo de policia, da qual he mestre o Sr. Pedro Nolasco Baptista, tocara' no sabbado ao meio-dia, a' noite, no domingo de madrugada, antes e depois da festa e TE-DEUM: rogo, pois, a todos os senhores irmãos e mais pessoas, que de bom grado prestaram suas esmollas, queiram comparecer em a nossa igreja, no referido dia e vespera, afim de que com as suas presenças mais se abrilhante a nossa festividade.

Recife 11 de dezembro de 1856. —O escrivão da irmandade, José Azevedo de Andrade.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo aprehendão e levem a sua casa no aterro da Boa-Vista n. 44 a escrava Catharina, de nação Cassange, com idade que representa 40 annos, estatura regular, côr bastante fula que parece cabra, e quando anda pende o corpo de um lado que parece ser côxa, levou vestido de chita rôxa com palmas, e panno da Costa de listras encarnadas, a qual o abaixo assignado houve por compra que della fez no dia 6 do corrente ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, que lhe affiançou nenhum vicio ter, quando dita escrava alem do vicio de fugir tem o deber até cahir: assegura-se ser generosamente recompensado quem a aprehender.

José Victor da Silva Pimentel.

SOCIEDADE DE ENSAIO FRANCEZ.

Por ordem do Sr. presidente declaro, que ha sessão, amanhaa as 3 1/2 horas da tarde.

O 1.º secretario, *Costa Carvalho.*

—Aluga-se a bella casa de campo da Passagem, a primeira passando a ponte, consertada e pintada de novo, com sitio, e baixa para capim, que tratada sustenta dous cavallos, tem boa cocheira, estribaria e casa para pretos: a tratar na rua do Queimado loja n. 19.

— Nesta typographia se dira' quem compra ou aluga um escravo moço e robusto, para o serviço de um sitio.

— Precisa-se de um forneiro e dous amassadores: na rua das Larangeiras, padaria n. 28.

— A taberna da ribeira da Boa-Vista, pertencente aos Srs. Barbosa & Coelho, esta' justa com o Sr. Jeronymo Carpinteiro; se alguem se julgar com direito a ella, dirija-se a rua Real do Manguinho n. 51, ou a mesma taberna, no prazo de 3 dias.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio mui perto da praça: a fallar na taberna da esquina da rua do Collegio n. 25.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 33, primeiro andar, aprompptam-se bandejas de bolos, pasteis de toda a qualidade e faz-se doces de encommenda: na mesma casa precisa-se alugar um preto de idade que saiba trabalhar em horta.

— Ausentou-se do abaixo assignado, no dia 8 do corrente, o mulatinho de nome Gustavo, idade 16 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, de corpo delgado, explica-se mal na pronuncia, levou camisa de algodão branco, mangas curtas, calça azul do mesmo desbotado, costuma quando sahe a mandado distrahir-se, por vadio, com outros pelas ruas e praças; fôra encontrado na tarde do dia 9 na estrada do Manguinho: recommenda-se a policia e aos capitães de campo sua captura, levando-o a Boa-Vista á rua dos Coelhos, casa amarella da claria junto ao rio n. 17, que se recompensara'.

— A abaixo assignada avisa ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça negocio ou transacção alguma com as duas propriedades sitas na rua Imperial n. 76 e 89, pertencentes ao casal do finado José da Silva Coimbra, sem ser por consentimento e assignatura sua, e tudo que appareça feito passado, presente e futuro he falso, e não tera' vigor.

Joaquina de Magalhães Coimbra.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Livramento n. 24.

— Precisa-se de um homem para trabalhar com uma carroça, dando-se sociedade nella: quem este negocio lhe convier, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2, para tratar.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade convida a todos os seus charos irmãos para que se sirvam comparecer no consistorio da mesma irmandade no domingo, 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1856 a 1857. Recife 10 de dezembro de 1856.—O escrivão,

Pedro Ignacio Baptista.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, no dia 12 do corrente, terá lugar a arrematação de uma casa terrea na rua da Senzala Nova n. 32, segundo o edital já publicado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 104.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Direita n. 86.

ALUGAM-SE

para passar a festa duas casas na Torre, com bons commodos, caiadas e pintadas: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

— Precisa-se de um canoeiro para tomar conta de uma canoa de carregar arêa, paga-se bem: a tratar no pateo do Carmo, sobrado n. 2.

— Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino: na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.

— Perdeu-se no dia 9 do corrente, da praça do Corpo Santo para o caminho da Soledade, uma carteira contendo uma sedula de 5$000 rs., um patacão e uma moeda de 640 rs. em prata: quem a achar e a quizer restituir dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 48, que sera' recompensado.

Loteria do Rio de Janeiro.

Hoje esperamos do Sul o vapor francez « Barcellona » conductor das listas da primeira loteria da camara municipal de Paraty. Ainda existe um pequeno numero de bilhetes dessa loteria, na praça da Independencia n. 40; os premios serão immediatamente pagos de conformidade aos nossos annuncios na mesma loja acima, logo que estejamos de posse das ditas listas.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

José Eusebio Alves da Silva mudou a venda de seus bilhetes da loteria do Rio de Janeiro, para a rua do Collegio n. 15, deixando de vender de hoje em diante na loja do Sr. Mathias de Azevedo Villarouco, junto ao arco de Santo Antonio.

BILHETES DA LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 4:000$000 e 2:000$000

Hoje deve chegar o vapor francez « Barcellona » conductor das listas da primeira loteria da camara municipal de Paraty, ainda existe alguns bilhetes e meios, expostos a venda na rua do Collegio n. 15, a' elles antes que chegue o vapor.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Jorge dos Santos Junior, na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens, a tratar negocios de seu interesse.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO. DO DR. CASANOVA.

28—rua das Cruzes—28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globolos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de 12 tubos	6$	8$	e	10$000
» » de 24	»	10$	12$	e	15$000
» » de 36	»	15$	18$	e	20$000
» » de 48	»	18$	22$	e	25$000
» » de 60	»	22$	25$	e	30$000

Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.
1 onça de tintura a escolher 2$000.
Consultas todos os dias gratis para os pobres.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com pratica ou sem ella, de 12 a 14 annos: na travessa do Sirigado n. 1.

— Aluga-se o armazem da rua da Praia n. 2: os pretendentes dirijam-se ao irmão ministro da ordem terceira de S. Francisco, no largo do Carmo n. 16.

—Pelo juizo d'orphãos vai a praça, por venda a quem mais der, a casa de dous andares sita na rua de José da Costa no bairro do Recife, pertencente ao casal do finado Joaquim José de Figueiredo, a requerimento da viuva inventariante no dia 12 do corrente depois da audiencia. avaliada em 2:000$000 rs.

SOCIEDADE FUNDADORA DA FABRICA DE FIAR E TECER ALGODAÕ.

Os senhores socios são convidados a effectuar até o dia 20 do corrente, o pagamento da segunda prestação, que he fixada em 10 por cento do capital subscripto por cada um: no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, das 9 horas da manhãa, ás 3 horas da tarde. Pernambuco 6 de dezembro de 1586.

Amorim, Farias, Guerra & C.

—Precisa-se de um cozinheiro bom para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cadeia, armazem n. 21.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que ninguem faça negocio algum com uma casa de taipa, metade de tijolo, sita na Capunga Velha, que vai para o Rio Capibaribe, sem que não se entenda com o abaixo assignado, pois tem direito a ella.

José da Silva Ferreira.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— A pessoa que empenhou uns penhores na rua de Hortas n. 10, por 150$000, e que só pagou o juros do mez de janeiro e não pagou mais juros, venha pagar os juros que deve na rua da Assumpção n. 26, e tirar os seus penhores no prazo de 8 dias, contados do primeiro annuncio. e não vindo tira-los serão vendidos para pagamento, que se precisa do dinheiro.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna no lugar de Sant'Anna.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS, DO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sôb a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Quem tiver achado e quizer restituir uma pulceira de cabellos, encastoada em ouro, com as iniciaes G. S. L. S., perdida na noite de 8 do corrente, póde leva-la ao segundo andar da rua estreita do Rosario n. 43, que se gratificara'.

ESTRADA DE FERRO *do Recife á San-Francisco*

(Terceira chamada.)

Os directores da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tem feito a terceira chamada de 2 libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 8 de janeiro de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da companhia. O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera' perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera' de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação. Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 8 do corrente, antes do pagamento da chamada. Por ordem dos directores,

S. P. Fereker, Thesoureiro.

Recife 3 de dezembro de 1856.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.

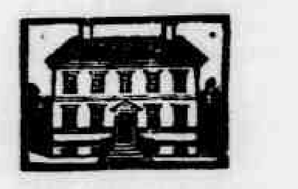
Estabelecida em Londres, em março de 1824. Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Fabrica de fiar e tecer algodão.



A sociedade em commandita, Amorim, Faria, Guerra & C., por deliberação tomada por 101 dos seus socios, subscriptores de 500$000 a 5:000$000 de réis, dos que effectuaram o pagamento da primeira prestação, tem resolvido mandar a Europa o seu socio Duprat, para ir procurar os riscos, planos e informações definitivas, e no regresso deste, dar começo a edificação da fabrica e suas dependencias.

Em virtude do art. 39 dos estatutos, a sociedade deliberou que continuaria a admittir novas subscripções, no escriptorio da sociedade, provisoriamente em casa do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, 1.º andar, em termos a augmentar-se o capital social, afim de que, a fabrica possa ser feita desde sua fundação, com maiores proporções, e consequentemente facilitar maiores lucros; devendo as novas assignaturas, serem realisadas com as prestações ja' effectuadas pelos primeiros socios.

A primeira prestação realisada até hoje, tem sido de 5 por cento do capital subscripto.

Pernambuco 12 de novembro de 1856.

Amorim, Farias, Guerra & C.

PREVIDENCIA,

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no RIO DE JANEIRO

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo.

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 até entrar aos 40 annos 36$100 por anno.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 9 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem á Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

— Traspassa-se um armazem de assucar com os seus competentes caixões, balanças, e mais utensis precisos, o qual paga um modico aluguel: a tratar na rua do Collegio n. 21 segundo andar.

— O tenente-coronel João Vallentim Vilella previne aos senhores logistas, donos de tabernas, e qualquer outro estabelecimento, que não se responsabilisa por cousa alguma que em seu nome for pedido, por isso que a ninguem autorisou semelhante procedimento.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que do primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, findos os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar seus debitos.

—Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe-Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, cozinha-se para fóra com todo asseio, perfeição e promptidão e tambem se engomma: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino: na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54: onde foi officina do fallecido marcineiro Henriques quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada na rua da Aurora.

— Precisa-se para o serviço interno e externo da uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

AOs Srs. estudandes de preparatorios.

O bacharel formado A. R. de Torres Bandeira professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto um curso de rhetorica e poetica, assim como de lingoa franceza, e de geographia, e breve dará começo a um curso de philosophia, e tambem ao de lingua ingleza: os Srs. estudantes que se quizerem matricular em qualquer destes cursos podem procura-lo desde já, em a casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, do tenente-coronel Vilella. Na mesma casa se dira' quem vende 50 mergulhos de parreira muscatel a 500 rs. cada um.

— Precisa-se no engenho Bom Jesus do Cabo de um distilador de alambique de Derosne, preferindo-se solteiro: quem se julgar com esta habilitação, dirija-se ao sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou no Recife, rua da Cadeia n. 20, a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Recebe-se dinheiro para ser mandado dar na cidade do Porto por letras pagas á vista ou a prazo, em prata ou ouro: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Hospital Todos os Santos,

da veneravel Ordem Terceira de San-Francisco.

Para o mesmo hospital precisa-se de um enfermeiro e uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos casados sem filhos que pretenderem o lugar, cujo ordenado he de 360$000 para ambos e mesa, dirijam-se ao irmão ministro Felix Francisco de Souza Magalhães, morador no largo do Carmo n. 16, assim como précisa-se de um servente para o mesmo hospital.

— No dia 28 de outubro proximo passado, ausentou-se de casa do seu senhor, a escrava Genoveva crioula, idade de 30 annos, boa figura e enchuta do peito; tem nas costas da mão esquerda umas pintas parecendo foveira, e uma cicatriz no dedo polegar da mesma, ella tem por costume trocar o nome, ultimamente foi pegada em Maria Farinha, para onde se suppõe ter seguido, roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, que na rua de Apollo n. 1 A. se gratificará com generosidade.

— Nós abaixo assignados, moradores em Mamanguape, provincia da Parahiba, declaramos que de hoje em diante deixamos de recolher generos em nosso armazem de pessoa alguma, remettidos desta praça. Recife 9 de dezembro de 1856.—Moreira & Primo.

— Acha-se fugida a escrava Joanna, de idade 30 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita encarnada, he bem preta, tem falta de dentes na frente, o dedo indicador da mão direita aleijado, procedido de um panaricio, tem as pernas feridas, suspeita-se estar escondida na freguezia de San-Frei-Pedro Gonçalves ou Fóra de Portas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que della tenham noticia, de levarem ao seu senhor, em Fora de Portas, na casa do Sr. Vianna ou no pateo do Carmo n. 22, que sera' generosamente recompensado.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho,* de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

—Desappareceram do engenho Poeta os escravos: Manoel crioulo, de 23 a 24 annos de idade, com os seguintes signaes: estatura regular, falta de dentes na frente, um tanto risonho, olhos mortos, falla descançada, pés largos, e as costas bastante cicatrisadas: e Silvestre tendo tambem os signaes seguintes: de 18 a 20 annos, queixadas um tanto largas, pernas finas, tendo em uma dellas pequenas cicatrizes, bem esperto e secco do corpo. Roga-se aos capitães de campo a captura dos ditos escravos.

Viva o pagóde!

Quem no Pôço da Panella,
A' sombra de uma mangueira,
Não trocará bolsa e tudo
Por uma boa sorveteira?

O Soares, que disto sabe,
Domingo, (que bom mano!)
Vai guerrear com sorvetes
Os patuscos do gagao.
Eia, rapazes,
Vamos ao Pôço
Tomar sorvetes:
Levem caroço.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Bella n. 33.

— Os administradores da massa fallida de Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos, avisam aos credores do mesmo, para nestes 8 dias apresentarem seus creditos na rua da Senzala Nova n. 4, afim de serem verificados e qualificados.

— O abaixo assignado, curador fiscal, da massa fallida de João Chrysostomo da Silva, convida os credores do mesmo para que no prazo de oito dias a datar de hoje, venham apresentar seus creditos para serem verificados e classificados, segundo for de direito. Recife 6 de dezembro de 1856.—Joaquim Filippe da Costa.

— Joanna Maria da Conceição, viuva de Manoel Henriques de Oliveira, moradora na povoação de Quipapa', tendo seu marido negociado nesta praça com varios senhores a quem suppõe nada dever de contas contrahidas pelo mesmo seu marido, convida a todas as pessoas que se julgarem credores de lhe apresentarem suas contas no prazo de tres dias, na casa de José Carreiro da Silva, ficando por este aviso desonerada para o futuro.

Recife 9 de dezembro de 1856.

— Estando impressos os recibos para a cobrança da subscripção do volume das minhas poesias, que será publicado em março do anno vindouro, se me faz preciso declarar para esclarecimento dos meus prestimosos amigos, que generosamente se prestarem ao pedido que lhes fiz ha pouco neste «Diario», de adiantar-me a diminuta quantia que subscreveram; e vem a ser: que o abono do papel feito pelo coronel Menezes não he sufficiente, para que possa receber as 100 resmas de papel, que ha de chegar em fevereiro do referido anno de 1857, por quanto diz a sobredita carta de abono, que no caso de eu não satisfazer immediatamente a quantia constante da factura, o socio e gereute da casa N. O. Bieber e C. lhe participe, para mandar satisfazer o seu importe, e elle receber o pápel encommendado, donde se vê claramente, que só satisfazendo toda a importancia das referidas 100 resmas de papel, poderei conseguir a impressão do volume das poesias annunciadas.

Ora, quem atè o presente tendo estabelecido uma typographia com tres prelos, na rua do Passeio Publico n. 19, e comprado muitas fontes de typos novos; typos que podem compor 20 periodicos e diversas obras avulsas, não tem podido até hoje colher bom exito, como poderá imprimir 20000 exemplares de um pequeno volume de poesias, sem obter de seus amigos o adjantamento dessa diminuta quantia? Os assignantes hoje já excedem de 1500 a vista do enthusiasmo e dedicação que se teem manifestado na briosa academia, no collegio dos artes, e em alguns negociantes desta praça. Na cidade de Maceió já voluntariamente subscreveram cento e tantos, e hoje com a ultima publicação da canção denominada —O juramento— teem surgido como por encanto, novos apologistas, que me dão os parabens pelo bom resultado desta minha empreza.

Agora lembro de passagem, porque motivo as Exms. Sras., que constituem as graças do dia e as delicias da noite, não se prestam a subscrever para a publicação de uma obra, que tanto exalta suas sublimes virtudes e formosura? Não são os elos da cadeia do mais aprehensivo e melindroso sexo, que faz a gloria, delicias e doce ornamento do homem? O homem não nasce de seu ventre, para se suspender de seu seio? Sua bocca deliciosa não profere palavras magicas, que adormecem todas as dores e geram todos os prazeres? A natureza do homem não he o reflexo da historia de tão bello, devoto e sensivel sexo? Deve-se por conseguinte adoptar a estupida doutrina, de que só interceptando-se as Sras. a propria luz, se conseguiria evitar o seu deslumbramento fechando as janellas das casas, onde devem viver e morrêr?! As senhoras, diz a condêssa de Remusat, não tem senão actividade interna; sua liberdade he mais pacifica, que a dos homens, ellas só teem por inimigo o seu proprio coração.

Em verdade, sempre para as grandes emprezas reclamaram-se os maiores esforços: os protectores das obras litterarias em todos os tempos se denominaram egides dos fructos da intelligencia; convem portanto, que todos em geral, subscrevam, para a publicação de uma obra, que tanto electriza os corações sensiveis. As bellas Pernambucanas devem de imitar os exemplos das affectuosas e illustradas bahianas e fluminenses.—O bacharel formado, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

COMPANHIA INTERNACIONAL FORENSE.

Escriptorio central no Brasil.

RUA DO ROSARIO N. 138 NO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR GÉRAL, O CONSELHEIRO J. F. DE CASTILHO.

O bacharel Rufino Augusto de Almeida, nomeado em 21 de novembro do corrente anno delegado da « Companhia Internacional Forense » faz publico que o escriptorio da delegacia está aberto diariamente em a rua do Collegio n. 17 primeiro andar das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, e ahi tratará dos negocios, de que se encarrega a companhia com especialidade entre Portugal e o Brasil, os quaes são: —Proseguir reclamações—tentar composições—instaurar, e seguir procedimentos judiciaes—fazer cumprir rogatorias—mandar assistir á praças e agenciar compras, e vendas de predios rusticos, e urbanos—sollicitar pretenções justas dos governos—representar herdeiros, e legatarios, promovendo todo o processo, desde a habilitação a effectiva cobrança—e, finalmente, proteger, e activar todos os negocios licitos, e todas as trasacções que respeitem internacionalmente aos subditos daquellas nações.

A companhia tem assentado em deixar sempre á escolha da parte as bases sobre que, em cada caso, se firmará o respectivo contrato, as quaes serão, em todos os casos, reguladas segundo os compromissos, que ficarem á cargo da companhia, ou do interessado. Para dar plena demonstração do zelo com que os negocios são tratados, a companhia nada recebera para si, em caso algum, se a reclamação for infructifera, pois só levanta uma porcentagem sobre os valores effectivamente cobrados. Em toda e qualquer reclamação que se apresentar, como dosen, ou podendo vir a tornar-se, litigiosa, os interessados deverão exhibir os documentos comprobativos de seus direitos, para serem previa, e «gratuitamente» examinados pelos advogados da empreza.

Procede-se «gratuitamente» á pesquizas, ácerca da existencia, mudança da residencia, ou fallecimento de portuguezes, e brasileiros, quando isso for convenientemente requerido.

A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo do cholera-morbus,
PELO DOUTOR
Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Segunda edição.

A benevolencia com que foi acolhida pelo publico a primeira edição deste opusculo, esgotada no curto espaço de dous mezes nos induzio a reimpressão.

Custo de cada exemplar . . . . . 1$000
Carteiras completas para o tratamento do cholera e de muitas outras molestias, a. . . . . 30$000
Meias carteiras . . . . . 16$000

Os medicamentos são os melhores possiveis.

Consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

— Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de fazendas, para uma loja fóra da cidade, e que dê fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

— Precisa-se de um forneiro para Sant'Anna; quem quizer appareça na rua da Florentina n. 6, que achara' com quem tratar.

Um voto de agradecimento.

Havendo a mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, de conformidade com o seu compromisso, celebrado no dia 8 do corrente em a respectiva igreja, a festividade da immaculada Virgem Maria, soccorre-se do vehiculo da imprensa, para dar em nome da mesma irmandade, um solemne testemunho de sua gratidão e cordeal reconhecimento, não só a todos os fieis devotos que contribuiram com súas esmolas para a mesma festividade, se não tambem as pessoas que se dignaram de prestar sua valiosa coadjuvação para que esse acto se tornasse explendido, e em tudo digno de aquella, a quem foi dedicado.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares 9 de dezembro de 1856.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Servindo de presidente.
Antonio José Ribeiro de Menezes.
Secretario.
Raymundo da Silva Maia.
Thesoureiro.

— Havendo sido perdida por um caixeiro dos abaixo assignados a lettra sob n. 697, saque de Diogo José da Costa, acceita pelo Sr. José Higino de Miranda, e endossada pelo saccador, previne-se a quem possa achar a dita lettra do importe de 618$ rs. para o dia 14 de fevereiro proximo futuro, que esta' ella sem effeito, tendo-se ja' substituido por nova lettra, a qual com este annuncio fica em vigor.—Isaac, Curio & C.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de cocheira: na rua Nova n. 61, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para uma casa estrangeira, para o serviço de casa e tratar de meninos, agradando paga-se bem: na rua Nova n. 61 primeiro andar.

— Da-se dinheiro a premio em quantias de 50$ e 100$ rs., sobre penhores de ouro até a quantia de 500$ rs.: quem precisar dirija-se a rua do Fagundes n. 27.

— Sabbado 6 do corrente entregou-se a um preto ganhador para levar na fundição da rua do Brum uma peça de ferro, que faz parte de uma bomba de cacimba, e como o dito preto não deu conta, por isso roga-se a qualquer pessoa que souber onde se acha este objecto, annunciar por esta folha ou participar na rua do Sol, armazem n. 1, ou na rua da Madre de Deos loja n. 7, que se ficara' agradecendo, e se gratificara' sendo exigido.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Queimado na sala do alfaiate Rufino, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, distante uma legua desta cidade, paga-se bem: a tratar no largo da Ribeira n. 7.

— Augusto Carlos de Almeida Albuquerque tendo de retirar-se hoje para a Parahiba do norte, e não lhe sendo possivel pela presteza de sua viagem despedir-se de tódas aquellas pessoas que o honraram com a sua amisade, o faz por meio deste *Diario*, e descansa que sera' desculpado desta falta toda involuntaria. Naquella provincia offerece com toda franqueza o seu prestimo, e tera' todo gosto se os seus amigos delle se quizerem utilisar.

— Ainda esta' por alugar-se o sitio da Torre a margem do rio Capibaribe, com boa casa de vivenda estribaria e baixa para capim: a tratar na rua do Seve, casa onde morou o consul portuguez.

— O abaixo assignado, morador na comarca de Limoeiro, inventariante do finado Manoel Lopes Pereira, partecipa a Sra. D. Maria Joaquina Machado ou aos seus herdeiros, que hajam de dirigir-se a mesma villa, a fallar com o abaixo assignado, afim de receber o que lhe tocou por morte de seu avô.

João Lucio Ribeiro.

— Aluga-se um ou dous canoeiros forros ou captivos, para andarem com canoas de tijolos dos Remedios ao Recife, pagando-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 18. Na mesma casa compra-se um escravo canoeiro.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 quarto	n. 1925—	6:000$
1 bilhete	n. 2090—	2:000$
1 quarto	n. 2538—	400$
1 meio	n. 443—	200$
1 quarto	n. 1141—	100$
1 dito	n. 3736—	50$
1 dito	n. 1965—	50$
1 bilhete	n. 571—	50$
1 quarto	n. 1926—	50$

O mesmo tem exposto a' venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da setima loteria da matriz da Boa-Vista, nas lojas ja annunciadas, pelos preços abaixo declarados:

Bilhetes	7$000	Recebe	6:000$
Meios	3$500	»	3:000$
Quartos	1$800	»	1:500$

O mesmo vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$ para cima, na rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos, pelos preços seguintes:

Bilhetes	6$650	Recebe	6:000$
meios	3$325	»	3:000$
Quartos	1$700	»	1:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se alugar uma boa casa com dous andares, nas principaes ruas desta cidade, pagando-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora da cidade, onde se demorará por alguns tempos, roga aos seus devedores que venham pagar seus debitos até o dia 14 do corrente; assim como as pessoas que tem penhores em seu poder venham resgata-los dentro do mesmo prazo, do contrario serão vendidos para seu pagamento.—Pedro Paulo dos Santos.

— O arrematante da capatazia da alfandega de Pernambuco precisa de trabalhadores livres e captivos, e paga-se bem: quem quizer dirija-se a porta da alfandega nos dias uteis as 7 1/2 horas da manhãa.

— Precisa-se de um bom caixeiro para uma loja franceza: a fallar na praça da Independencia, n. 18 e 20.

Compras.

—Compra-se um cabriolet já usado: quem quizer vender dirija-se a esta typographia.

Attenção

Compra-se um moleque que entenda de cozinha: na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

COMPRA-SE

uma carroça em bom estado: quem tiver annuncie ou dirija-se a esta typographia que se dira' quem precisa.

—Compra-se uma negra moça com habilidades, com filho ou sem elle: na rua do Sebo n. 12.

— Compra-se um negro de nação, que seja moço e sadio, proprio para todo o serviço: a fallar com José da Silva Ferreira Junior ao pé do trapiche do algodão na obra do Sr. José Antonio de Araujo.

Vendas.

—Vende-se a loja de calçado com armação envernizada, da praça da Independencia n. 35: a tratar na mesma.

Para liquidação.

Vendem-se na rua do Queimado loja n. 17 ao pé da botica, chales de touquim da China, brancos, bordados em duas pontas, pelo barato preço de 20$ e 25$ rs. cada um, ou metade do preço porque sempre se venderam.

NOVAS ALPACAS DE SEDA ADAMASCADAS.

A 720 REIS O COVADO!!

Na rua do Queimado loja n. 17 ao pé da botica vendem-se alpacas de seda adamascadas e de quadros, vindas pelo ultimo navio, proprias para vestidos de senhora e meninas, pelo barato preço de 720 rs. o covado, assim como cassas francezas de novos gostos, chegadas pelo ultimo vapor, pelo barato preço de 640 rs. a vara.

— Vende-se uma porção de lage de Lisboa: a fallar com José Gonçalves da Porciuncula no Poço da Panella, casa que foi do fallecido Dr. Gomes, ou com João Baptista de Medeiros, na prensa de algodão no Forte do Matto.

— Vendem-se vitellos gordos por preço commodo: na Capunga casa de João Carneiro da Cunha.

— Vendem-se superiores charutos regalia de San Felix, e varetas de Brandão, chegados ultimamente da Bahia: no deposito da rua da Praia n. 1.

— Vendem-se linguiças do sertão a 360 rs. a libra, ditas do Reino a 640 rs. a libra, caixinhas de figos muito novas com 4 libras por 1$120, caixões de doce de goiaba muito novo, e muito fino a 1$440, passas a 560 rs., meias latas de sardinhas de Nantes a 500 rs., letria a 180 rs., semente de coentro muito nova a 320 rs., a garrafa: na taberna da quina da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se na rua Direita n. 27, uma canoa de carreira, nova, por preço commodo; tambem se vende manteiga ingleza a 880 rs., dita a 800 rs., dita franceza a 800 e 720 rs., favas vindas da ilha de S. Miguel a 400 rs. a cuia, postas de cavalla salpreza a 120 rs., e outros muitos generos e que se venderão por commodo preço.

AVISO AOS MARITIMOS.

Na rua do Trapiche Novo n. 22, vende-se um instrumento de marinha chamado oitante, por preço commodo.

Rapé de Lisboa.

Vende-se superior rapé fresco, chegado agora de Lisboa: na praça da Independencia n. 3, loja.

Vinho de Lisboa

em barrilinhos de 10 em pipa: vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

DE CASTOR BRANCO A 6.000 RS.

Chapéos de castor branco de bonitas fórmas, chegados ultimamente: na loja e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

—Vende-se vinho cherry, e biscoitos finos tudo de superior qualidade: na rua do Torres n. 38.

—Vende-se um optimo piano inglez em muito bom estado, e por preços commodos: na rua do Torres n. 38.

—Acha-se a venda a boa pitada de Lisboa, chegada no brigue «Tarujo I», e roga-se a's pessoas que o pretenderem irem com o seu importe de 2,400 rs. pela difficuldade de trocos: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

— No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se queijos londrinos muito superiores a 640 a libra, ditos do reino 1$800 a 2$000, gomma a 100 rs. a libra, manteiga ingleza a 480 e 640, fina a 800 rs. e 960.

— Vende-se semente de coentro a 320 a garrafa, muito nova, e affiança-se a qualidade: na praça da Boa-Vista n. 7.

FAZENDAS BARATAS SEM AVARIA:

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender novo sortimento de fazendas muito em conta, como sejam:

Chitas largas de cores, o covado	180
Ditas estreitas, o covado 100 rs., 120 e	160
Córtes de vestido de chita larga 1$600 e	2$000
Ditos de cassas de barra	2$000
Peças de chitas de cores	5$000
Ditas de ditas finas	6$000
Madapolão entrefino 3$000 e	3$500
Dito largo	4$000
Algodão azul de listra e mesclado, o covado	160
Dito americano, peça	3$000
Chales de chita	400
Lenços de ganga encarnados	200
Chales de merinó de barra e franjas	4$500
Peitos de linho lisos e bordados para camisa	400

Cemento.

Em barricas e a retalho: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio, por preço commodo.

— Vende-se o sobrado amarello de um andar e sotão, chãos proprios, quintal murado e todo plantado, com duas cacimbas, na rua da Calçada n. 12: a tratar no mesmo.

— Vende-se a cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, bem montada com bons carros e bons cavallos, e muito afreguezada; o tempo não póde ser melhor para quem quizer ganhar dinheiro; faz-se todo o negocio a dinheiro ou a prazo, porque o seu dono não póde estar á testa della por ter outros deveres a cumprir, e tambem ter de fazer uma viagem a Europa em março de 1857; os pretendentes dirijam-se a mesma a qualquer hora do dia.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender:
A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos fabricantes Day & Martin.
Tintas em oleo.
Cabos da Russia.
Vinho Cherry superior em barris.
Aguardente de França dito.
Fructas e conservas inglezas.
Papel fino para cartas.
Livros para copiar ditas.
Ditas de lembrança.
Ditas em branco sortidos.
Papel para copiar cartas.
Relogios de ouro cobertos e descobertos.
Joias.
Sellins com pertences patente inglez.

Vendem-se

pranchões de pinho da Suecia com 18 até 22 palmos e 3 polegadas de grossura, descarregando agora para o armazem de C. J. Astley & C., no Forte do Mattos: vendem-se em lotes grandes ou pequenos e por preço muito commodo.

Vendem-se figos de commadre,

em caixinhas de 8 e 16 libras dos melhores que ha no mercado, por preço commodo, e tambem se vendem em libras a 250, e latas de 2 libras de marmelada da melhor qualidade a 1$900 cada lata: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

Lan e seda

de quadros a 640 o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, lan de seda de quadros de lindos gostos, fazenda esta chegada pelo ultimo navio francez; dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se o engenho Muribequinha, tres legoas distante desta praça, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, avaliado pelo competente juizo, na quantia de 35:000$000: quem o pretender dirija-se a casa do tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia n. 22.

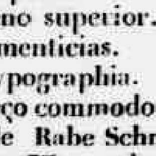
AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.

Vendem-se sedas escocezas de quadros, com quatro palmos de largura, fazenda muito superior a 1$800 o covado: na rua da Cadeia do Recife loja de Manoel Ferreira de Sa, esquina que volta para a Madre de Deos.

Vinho do Porto

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se vinho do Porto de muito boa qualidade, em barris de 5.º e 8.º; e engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas seguintes:
Duque—1815
Real—1834 } Em caixas de uma e duas
Duque do Porto duzias.

Polvora.



Claudio Dubeux vende polvora, a 15$ cada barril de 25 libras.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 57, vende-se:
Vidros para espelho.
Vinho do Rheno superior.
Conservas alimenticias.
Tinta para typographia.
Tudo por preço commodo.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 57, vende-se:
Elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

—Antonio José de Castro vende polvora de superior qualidade a 15$000 o barril: as pessoas que quizerem dito genero, appareçam em o seu escriptorio, na rua do Vigario n. 51, para ver as amostras.

— Vendem-se tres terrenos foreiros em Santo Amaro, todos com setecentos palmos de frente para estrada nova de Luiz do Rego, e com fundos para o oeste até 640 palmos, confrontando pelo norte com o sitio do Sr. Manoel Pereira Lemos, junto do actual hospital inglez, e pelo sul com o sitio do Sr. João dos Santos Porto: quem as pretender dirija-se a Vicente Alves de Souza Carvalho, rua do Trapiche n. 44, primeiro andar.

Vende-se

Coxins de linho brancos e de cores.
Enxadas de ferro, do Porto.
Fio porrete.
Panno de linho.
Pomada.
Sabonetes francezes finos.
Charutos de San-Felix, de diversas qualidades.
Archotes.
Sabão nacional.
Na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, a tratar com Antonio de A. Gomes.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender, chegado no ultimo navio de Londres:
5 pianos fortes e elegantes de fabricante afamado, com seus pertences seguintes.
5 carteiras para musica.
2 duzias de estantes para dita.
6 cadeiras para piano.

Redes de pescaria.

Vendem-se redes de pescaria de todas as qualidades: na rua Direita dos Afogados n. 13.

Para acabar.

Vendem-se barris com muito bom vinho do Porto tendo 22 canadas, por preço muito commodo: no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, e na rua do Vigario, taberna que faz esquina para a rua do Codorniz.

— Vende-se uma preta crioula: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 12.

— Vende-se um cavallo com todos os andares, nove e bonita figura: na rua estreita do Rosario, taberna n. 1.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

AGENCIA
Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 28.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lã hespanhoes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapos de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Fama Primeira.

Ao aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, he chegado um grande sortimento de todas as qualidades de generos de molhados das melhores qualidades, por preço commodo; por isso convida a todos os freguezes que quizerem fazer sortimento para passar a festa e serem bem servidos, dirigirem-se a este grande estabelecimento, que acharão verdade quanto digo neste annuncio. Tambem se vendem biscoutinhos finos inglezes a 2$000 a lata, e de dez para cima mais barato, e uma porção de caixas vasias de espermacete, azeite doce, licores, massas, chá, e outras etc.

Marmellada.

Rua do Queimado n. 55.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

Cebolas.

Para liquidar se vendem muito baratas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

A 160 reis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo, vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

-- Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: -- superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada corte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

DEPOSITO DA FABRICA Industria Pernambucana,

RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdade e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar horta e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Cantigas de presepe.

Vendem-se na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a 480 réis.

CONFEITARIA 39 A

Confronte ao Rosario em Santo Antonio, vende-se o seguinte: biscoutos sortidos da terra, francezes, inglezes, e de Lisboa em porção e avarejo, as mais lindas caixinhas para presentes, amendoas, confeitos, e pastilhas, ditas peitoraes, fructos da Europa em conserva e calda, marmelada, doces seccos da provincia, geleas, doce em calda, em latas, de 3 1/2 libras de passas, figos, vinho fino, charopes, extrato de absintho, lindas figuras, ramos para enfeites, finas perfumarias, boinos para chá, rape e enfeites, chocollates francezes, charutos finos em 1/2 caixas e 1/4, garante-se os objectos comprados neste estabelecimento

— Vende-se um presepe envidraçado, em ponto grande; na rua de S. José n. 25.

— Vende-se um deposito de seccos, no pateo da Santa Cruz, bastante afreguezado; quem pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 66, padaria.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma carroça em muito bom estado; no aterro dos Afogados, casa do Sr. Costa.

VELAS DE CARNAUBA.

Vendem-se velas de carnauba pura a 12$ a arroba; na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Na rua do Mondego n. 95, vende-se arroz de casca em saccas, por preço barato.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se e desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n.º 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Perfumarias finissimas.

Na loja de miudezas da boa fama na rua do Queimado n. 33 encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, inglezas e francezas, sendo dos melhores autores que ha em Paris e Londres, a saber: agua de Colonia muito boa, sabão para barba de creme de amendoas, agua de lavande muito superior, vinagre aromatico para dores de cabeça, banha muito fina em ricos vasos, extractos de muitas qualidades, extractos proprios para bolso do estudante, essencias de varias qualidades, opiato o melhor que ha para limpar dentes, pós para limpar os dentes, e outras muitas cousas que não deixarão de agradar aos senhores compradores, e que tudo se vende por precinho muito barato.

AOS AMANTES DO BOM E BARATO.

Vendem-se ricas charuteiras bordadas e retroz servindo tambem de carteira a 4$, ditas sem ser bordadas muito boas a 2$ e 3$, carteirinhas muito ricas a 2$, ditas proprias para viagem a 2$500, carteiras grandes para dinheiro a 1$500 e 2$, trancelins para relogios, pretos de retroz a 160, afiadores para navalhas muito finos a 1$, pedras inglezas de afiar navalhas a 1$ e 1$500, ricas bengalas pelo barato preço de 1$ e 1$500, pentes com escova e espelho para suissas a 800 rs., estojos para barba a 2$ e 2$500, fivellas douradas para calças e colletes a 120 rs., castões para bengalas a 80 rs., caixinhas para guardar phosphoros a 160 rs., escovinhas para limpar pentes a 240 rs., chicotes muito bons para cavallo a 800 rs, esporas finas de aço, 1$, gravatas de seda muito boas a 1$, atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., pinceis inglezes para barba a 500, 600 e 800 rs. a camisas de meia muito finas a 1$200, ricas abotoaduras para collete a 500 e 600 rs., ditas para palitós a 500 e 600 rs., estojos de navalhas finas para barba a 2$, caixas finissimas para rape a 2$500 e 3$, ditas redondas de tartaruga finas a 6$, e outras muitas cousas que se vendem por barato preço: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixara de agradar aos senhores compradores.

Boa fama.

Vendem se superiores macas para condução de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mésa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé vende-se muito barato, tanto as pessoas da praça como aos freguezes do mato.

Madapolão n. 6 a 4$ a peça, dito entre fino a 3$600, dito dito a 3$300, algodãozinho liso encorpado de 20 jardas a 2$880 a peça, dito dito idem idem a 2$720, dito dito idem idem a 2$240, algodão de listras a 160 rs. o covado, chitas finas para coberta a 200 rs., brinzinho de linho de quadrinhos a 200 rs., brim branco trançado dito a 1$440 rs. a vara, dito pardo liso de puro linho para palitós a 640 rs., dito de cor trançado dito dito e de bonitos padrões a 800 rs., filó de linho liso muito fino a 880 rs. a vara, dito dito bordado dito a 1$280, cambraia lisa fina a 480 rs., dita dita de salpicos muito fina a 800 rs., dita adamascada com uma vara de largura para cortinados, em peça de 20 varas a 7$, camisas de riscado muito bem feitas a 1$500, córtes de cambraia muito fina de muito bonitos padrões com 7 varas a 2$, palitós de brim pardo de puro linho a 3$200, ditos pretos muito bem feitos a 4$, ganga amarella franceza muito fina a 320 rs. o covado, córtes de fustão para collete a 600 rs., ditos ditos finos a 1$, ditos de gorgurão de seda a 3$500, assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, defronte da da boa fama.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma na rua do Brum.

POR 30:000 REIS.

Vende-se uma rica toalha de labirintho propria para baptisado na loja da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de todas as qualidades.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga a 5 e 7$, ditos dito de alizar bons a 4$, ditos de dito de marrafa a 1$400, ditos de dito de travessa a 4$, ditos de unicorne para alisar a 1$, ditos de bufalo muito finos a 600 e 800 rs., ditos de baleia para alisar a 300 e 400 rs., ditos abertos imitando tartaruga para prender cabellos muito bonitos e bem trabalhados a 1$280 e 1$500, ditos de baleia abertos a 240, 320 e 400 rs., ditos de bufalo para piolhos a 500 rs., na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Luvas de varias qualidades

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, bordadas e com bolotas a 2$ o par, ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé

vende-se muito barato: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, cantão preto muito fino a 960 rs., luvas de seda com ricas bolotas a 1$280 o par, ditas dita bordadas a 2$, ditas dita para meninas a 1$280, ditas de fio de Escocia para meninos a 320 rs., ditas dito dito para homem a 400 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas ditas de algodão para senhora a 400 rs., ditas brancas dito dita a 240 e 320 rs., ditas dita dito para meninos a 240 rs., chales de merinó com ricas palmas bordadas a matiz a 5$500, ditos dito com listras de seda a 4$, ditos dito liso com ricas franjas de seda a 5$500, ditos dito dito com franjas de lãa 4$500, ditos de lãa de muito bonitos padrões a 1$, ditos de algodão dito dito a 800 rs., ditos de tarlatana a 1$, lenços de cambraia com ricos bicos de linho a 1$200, ditos de dita proprios para homem a 240 rs., cambraias francezas de cores muito finas a 480 rs., peitos para camisas a 400 rs., ditos de linho muito finos a 1$280; além disto um completo sortimento de fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé defronte da da boa fama.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Escravos fugidos.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se no dia 24 de junho deste corrente anno, de Poucinhos, termo de Campina Grande, provincia da Parahiba do Norte, fazenda do finado tenente-coronel José Luiz Pereira da Costa, o escravo José, representa 25 annos de idade, tem os seguintes signaes: acaboclado, altura, bocca e olhos regulares, cheio do corpo, cabellos finos, pretos e encrespados, principalmente quando estão crescidos, nariz grosso, cara larga, agora he que principia a buçar, olhar de velhaco, pescoço curto e grosso, hombros largos, mãos grosseiras, frente dos pés larga, e carcanhares finos, tem vestigios nas nadegas por haver sido surrado, trabalha de pedreiro e sapateiro, levou comsigo certos instrumentos de ambos officios, cosia ja alguma cousa de alfaiate por ser habil, talvez entenda ou saiba ler por se dedicar occultamente a isso, toda a roupa que possuia levou; julga-se ter seguido para partes do Assú: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e mandarem ao administrador da supradita fazenda, o Sr. Dionizio Gomes Pereira, ou a Alagoa Nova, termo da cidade de Area, a seu senhor Joaquim Antonio de Santiago Lessa, ou no Recife, rua Augusta, sobrado primeiro andar n. 3, a Manoel Antonio de Santiago Lessa, que em qualquer uma destas partes além da paga acima mencionada serão generosamente recompensados.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicatrizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Alhandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se em 28 de agosto deste corrente anno da casa de seu Sr. Francisco Mauricio de Matta Ribeiro, morador em Bom Jardim, comarca do Limoeiro, o escravo crioulo de nome Fernando, bem moço, representa ter 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, cabellos torcidos bem pegados no casco, cor preta, olhos vivos, beiços groços, com falta de um dente na parte superior, barba imperial, corpo reforçado, nadegar empinadas, em pequeno foi alguma cousa surrado e talvez mostre alguns vestigios, tem os pés e dedos curtos porém largos, he bem fallante, e cortez. Tem-se desconfiança ter procurado para o engenho Jardim, comarca da cidade de Goianna, onde o mesmo escravo tem seu pai, assim como tambem aparece leve noticia que fora visto nesta capital: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e mandarem a casa do supradito senhor, que além da paga a cima mencionada será generosamente gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da segunda loteria a beneficio do Covento do Carmo, extrahida a 11 de Dezembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	270	6$	581	6$	846	6$	1124	6$	1449	6$	1713	6$	2012	6$	2265	6$	2532	6$	2836	6$	3176	6$	3186	6$	3753	6$
5	6$	71	100$	85	6$	52	6$	25	6$	52	6$	45	6$	13	6$	67	6$	38	400$	38	6$	77	6$	89	6$	55	6$
8	6$	72	6$	87	6$	55	6$	26	6$	55	6$	46	[illegible]	16	10$	68	6$	50	6$	39	6$	80	6$	91	6$	56	6$
9	6$	80	6$	95	6$	57	6$	27	6$	58	6$	48	6$	19	6$	69	6$	51	6$	41	6$	82	6$	92	6$	57	6$
10	6$	82	6$	96	6$	61	6$	28	20$	61	6$	55	10$	21	6$	73	6$	53	6$	43	20$	84	6$	93	6$	60	6$
12	6$	83	6$	98	6$	63	6$	29	6$	63	6$	59	6$	22	6$	76	6$	54	6$	50	6$	86	6$	97	6$	62	6$
13	6$	88	6$	99	6$	64	6$	38	6$	67	6$	62	6$	25	6$	77	6$	55	6$	51	6$	87	6$	98	6$	64	6$
16	10$	89	6$	600	6$	65	6$	40	6$	69	6$	63	6$	26	6$	79	6$	56	6$	56	6$	90	6$	99	6$	65	6$
17	6$	91	6$	4	6$	70	6$	41	100$	70	6$	65	6$	29	6$	81	6$	58	6$	58	6$	91	6$	3500	6$	73	6$
23	6$	95	6$	6	6$	71	6$	43	6$	71	6$	68	6$	31	6$	82	6$	60	6$	64	10$	92	6$	4	6$	76	6$
24	6$	96	6$	8	6$	73	6$	47	6$	76	6$	75	6$	32	10$	83	6$	64	10$	69	6$	93	6$	6	6$	81	6$
26	6$	97	6$	10	6$	75	6$	50	6$	80	6$	76	6$	35	6$	86	6$	69	6$	70	6$	96	6$	8	6$	82	6$
27	6$	98	6$	19	6$	78	6$	53	6$	81	6$	78	6$	37	6$	89	6$	71	6$	72	6$	97	6$	11	6$	84	6$
33	10$	99	6$	22	6$	80	6$	56	6$	83	6$	88	6$	40	6$	90	6$	73	6$	74	6$	99	6$	15	6$	85	6$
39	6$	300	100$	23	6$	85	6$	66	6$	85	6$	90	6$	42	6$	91	6$	75	6$	81	6$	3209	6$	17	6$	87	6$
42	6$	3	6$	25	5$	89	6$	73	6$	87	6$	93	6$	44	6$	95	6$	77	6$	82	6$	11	6$	18	6$	88	6$
44	6$	4	6$	29	10$	91	6$	75	6$	89	20$	96	6$	46	10$	96	6$	81	6$	86	6$	16	6$	20	6$	92	6$
46	6$	6	6$	30	6$	96	6$	76	200$	91	6$	98	20$	49	6$	97	6$	83	10$	87	6$	21	6$	22	6$	94	6$
49	6$	15	6$	32	6$	901	6$	78	6$	93	6$	1800	6$	51	6$	98	6$	84	6$	91	6$	26	6$	27	6$	96	6$
52	6$	16	6$	33	6$	5	6$	87	6$	94	6$	3	6$	53	6$	2301	6$	86	6$	93	6$	29	6$	29	6$	97	6$
53	6$	19	6$	34	6$	7	6$	90	6$	98	6$	6	20$	60	6$	2	6$	87	6$	97	6$	31	6$	34	6$	98	6$
54	6$	20	6$	38	6$	11	6$	92	6$	1500	6$	8	6$	61	6$	6	6$	89	6$	99	20$	34	6$	36	6$	3800	6$
55	6$	22	6$	41	6$	12	100$	93	6$	5	6$	9	6$	63	6$	7	6$	90	6$	2900	6$	35	6$	37	6$	2	6$
62	6$	26	6$	46	6$	13	6$	95	6$	9	20$	10	6$	64	50$	8	6$	92	6$	3	6$	37	6$	43	6$	6	6$
63	6$	29	6$	48	6$	14	6$	1201	6$	15	100$	16	6$	71	6$	11	6$	93	6$	4	6$	44	6$	48	6$	8	6$
69	6$	31	6$	49	6$	17	6$	4	6$	18	6$	17	6$	73	6$	12	6$	94	6$	5	6$	45	6$	62	6$	9	6$
72	6$	33	6$	51	6$	19	6$	5	6$	19	6$	18	6$	76	6$	13	6$	95	6$	7	6$	46	6$	64	6$	10	10$
77	6$	34	6$	52	6$	22	6$	9	6$	29	6$	25	6$	84	6$	17	6$	97	6$	10	6$	48	6$	65	6$	11	6$
81	6$	36	6$	57	6$	23	6$	11	6$	32	6$	26	6$	87	6$	22	6$	2600	10$	12	6$	49	6$	67	6$	13	6$
84	6$	38	6$	65	6$	24	6$	14	6$	34	6$	32	6$	88	6$	23	6$	1	900$	13	6$	56	6$	69	6$	14	6$
90	6$	39	6$	66	6$	26	6$	17	6$	36	6$	33	6$	90	2:000$	28	6$	2	6$	23	6$	60	6$	71	6$	15	6$
93	6$	40	6$	70	6$	27	6$	20	6$	47	6$	37	6$	92	6$	29	10$	8	10$	25	6$	61	6$	80	20$	20	6$
96	6$	42	6$	71	6$	28	6$	23	6$	49	6$	38	6$	96	200$	30	6$	10	6$	29	6$	66	6$	85	20$	31	6$
101	6$	48	6$	81	6$	32	6$	30	20$	50	6$	40	6$	97	6$	31	6$	11	6$	30	6$	67	6$	86	6$	33	6$
14	6$	52	6$	82	6$	36	6$	33	6$	54	6$	48	6$	2101	6$	41	6$	12	6$	33	6$	69	6$	87	6$	37	6$
19	6$	53	6$	84	6$	40	6$	34	6$	57	6$	49	6$	3	6$	43	6$	20	6$	44	6$	73	6$	88	6$	39	6$
22	6$	56	6$	85	6$	43	6$	36	6$	63	6$	51	6$	7	6$	44	6$	23	6$	45	6$	79	6$	91	6$	41	10$
25	6$	59	6$	91	6$	44	6$	39	6$	65	6$	53	6$	9	6$	45	6$	28	6$	46	6$	81	6$	93	6$	43	6$
26	6$	62	6$	94	10$	45	6$	44	6$	69	6$	55	6$	10	6$	47	6$	29	6$	47	6$	82	6$	96	6$	45	6$
29	6$	64	6$	96	6$	49	6$	45	6$	70	6$	60	6$	11	6$	51	6$	30	6$	53	6$	83	10$	3601	6$	48	6$
32	6$	75	6$	99	6$	52	6$	55	50$	72	6$	62	6$	14	6$	53	6$	32	6$	54	6$	85	6$	5	6$	49	6$
27	6$	79	10$	701	6$	63	6$	56	6$	75	6$	67	6$	15	6$	55	6$	33	6$	60	6$	89	6$	13	6$	53	6$
43	6$	80	6$	7	6$	67	6$	59	6$	77	6$	68	6$	16	6$	56	6$	38	6$	62	20$	90	6$	17	6$	54	6$
46	6$	84	6$	10	6$	75	6$	66	6$	79	6$	75	6$	17	6$	57	6$	46	6$	63	6$	91	6$	21	6$	55	6$
47	6$	89	6$	12	6$	76	6$	69	6$	81	6$	76	6$	21	6$	60	6$	55	6$	72	6$	92	6$	29	6$	62	6$
51	6$	91	6$	15	6$	78	6$	70	20$	86	6$	79	6$	26	20$	61	6$	60	6$	74	6$	94	6$	31	6$	64	6$
52	6$	97	6$	17	6$	81	6$	72	6$	94	6$	85	6$	28	6$	65	6$	61	6$	77	6$	98	6$	34	6$	66	6$
53	6$	99	6$	18	6$	83	200$	73	6$	98	6$	88	6$	29	6$	66	6$	69	6$	78	6$	3309	6$	35	6$	68	6$
56	6$	405	6$	21	6$	84	6$	74	6$	99	6$	89	6$	32	6$	67	6$	78	6$	79	6$	10	6$	36	20$	69	50$
58	50$	8	6$	24	6$	88	6$	80	6$	1605	6$	93	6$	33	6$	70	6$	79	6$	81	6$	11	6$	37	6$	71	6$
60	20$	23	6$	25	6$	90	6$	93	6$	6	6$	1901	6$	36	6$	74	6$	82	6$	92	6$	12	6$	39	6$	72	6$
62	6$	28	6$	26	6$	93	6$	94	6$	9	6$	9	6$	38	6$	81	6$	85	6$	94	6$	16	6$	40	6$	74	6$
63	6$	32	6$	28	6$	94	100$	95	6$	10	6$	10	6$	40	6$	85	6$	86	6$	3002	6$	17	6$	42	6$	77	6$
65	6$	38	6$	29	6$	99	6$	1301	6$	15	10$	12	6$	41	6$	89	6$	89	6$	11	6$	30	6$	43	6$	80	6$
67	6$	43	200$	36	6$	1002	6$	2	6$	24	6$	13	6$	42	6$	93	6$	92	6$	13	6$	36	6$	46	6$	84	6$
68	6$	48	6$	43	6$	3	6$	8	6$	33	6$	15	6$	48	6$	95	6$	94	6$	17	6$	37	6$	47	6$	88	10$
72	6$	53	6$	45	6$	5	6$	10	6$	39	6$	16	6$	60	6$	98	6$	97	10$	21	6$	40	6$	50	6$	90	6$
73	6$	57	6$	55	10$	8	6$	11	6$	47	6$	19	6$	61	10$	2400	6$	2706	6$	23	6$	43	6$	53	6$	92	6$
74	10$	61	6$	56	6$	11	6$	13	6$	48	6$	21	6$	62	6$	3	6$	7	6$	24	6$	48	6$	56	6$	95	6$
79	6$	65	6$	60	6$	15	6$	19	6$	50	6$	25	6:000$	70	6$	4	6$	8	6$	27	6$	49	6$	57	6$	3901	6$
80	6$	71	6$	62	6$	20	6$	22	6$	53	6$	26	50$	72	6$	16	6$	11	6$	28	6$	50	6$	61	6$	2	10$
83	6$	73	6$	67	6$	24	6$	25	6$	58	6$	30	6$	74	6$	18	6$	14	6$	30	6$	57	6$	68	6$	3	6$
85	6$	75	6$	70	6$	29	6$	26	6$	60	6$	34	6$	77	6$	19	6$	15	6$	31	6$	59	6$	71	6$	13	6$
86	50$	76	6$	73	10$	30	6$	27	6$	61	6$	35	10$	84	6$	23	6$	17	6$	48	6$	62	6$	81	6$	15	6$
88	6$	85	6$	74	6$	34	6$	30	6$	67	6$	37	6$	89	6$	24	6$	18	6$	52	6$	68	6$	82	6$	17	6$
90	6$	89	6$	75	6$	35	6$	36	6$	69	6$	40	6$	97	6$	27	6$	20	10$	61	6$	69	6$	87	6$	19	6$
91	6$	90	6$	80	6$	42	6$	41	10$	71	6$	43	6$	99	6$	33	6$	25	6$	64	6$	74	6$	89	6$	20	6$
93	6$	500	6$	81	6$	46	6$	42	6$	72	6$	44	6$	2207	6$	38	6$	26	6$	66	6$	81	6$	91	6$	26	6$
94	6$	4	6$	83	6$	49	6$	43	6$	74	6$	49	6$	12	6$	39	6$	32	6$	74	6$	82	6$	92	6$	29	6$
95	6$	6	6$	84	6$	53	6$	46	6$	76	6$	54	6$	15	6$	41	6$	37	6$	82	6$	87	6$	93	6$	30	6$
202	6$	8	6$	88	6$	55	6$	50	6$	77	6$	55	6$	20	6$	43	6$	38	6$	84	6$	88	6$	95	6$	32	6$
5	6$	18	6$	92	6$	56	6$	51	6$	79	6$	58	6$	23	6$	45	6$	41	6$	87	6$	90	6$	96	6$	33	6$
7	6$	20	6$	93	6$	57	6$	54	6$	80	6$	62	6$	25	6$	51	6$	43	6$	90	6$	96	6$	97	6$	41	6$
8	6$	26	6$	96	6$	58	6$	55	6$	82	6$	63	6$	26	6$	54	6$	45	6$	96	50$	97	6$	3705	6$	43	6$
14	6$	32	6$	97	6$	64	6$	64	6$	83	6$	65	50$	28	6$	61	6$	47	6$	98	6$	3400	6$	6	6$	44	6$
16	6$	34	6$	98	6$	66	6$	66	6$	85	6$	66	6$	32	6$	62	6$	50	6$	3102	6$	9	6$	7	6$	52	6$
18	6$	38	6$	99	6$	69	6$	73	6$	89	6$	69	6$	33	6$	66	6$	55	10$	3	6$	13	6$	8	6$	65	6$
25	6$	40	6$	802	6$	70	6$	75	6$	1703	6$	70	6$	34	6$	84	6$	60	20$	11	6$	19	6$	11	6$	66	6$
29	6$	43	6$	3	6$	74	6$	77	6$	4	6$	71	6$	35	6$	90	6$	62	6$	14	6$	22	6$	15	6$	70	6$
34	6$	46	6$	4	6$	75	6$	78	6$	5	6$	81	6$	36	10$	92	6$	65	6$	20	6$	25	6$	16	6$	72	6$
36	6$	47	6$	8	6$	78	6$	83	6$	7	6$	82	6$	38	6$	2506	6$	69	6$	21	6$	35	6$	17	6$	73	6$
37	6$	48	6$	12	6$	79	6$	93	6$	10	6$	84	6$	40	6$	8	6$	76	6$	24	10$	36	6$	24	6$	78	6$
40	6$	52	6$	13	5$	81	6$	99	6$	14	6$	85	6$	41	6$	9	6$	78	6$	25	6$	48	6$	27	6$	82	6$
41	6$	53	6$	18	6$	86	6$	1400	6$	15	6$	86	6$	42	6$	10	6$	79	6$	26	6$	49	6$	29	6$	84	6$
44	6$	54	6$	22	6$	88	6$	1	6$	16	6$	87	6$	43	6$	11	6$	80	10$	27	6$	56	6$	32	6$	85	6$
45	6$	56	6$	23	6$	89	6$	2	6$	19	6$	88	6$	45	6$	14	6$	2803	6$	28	6$	59	6$	33	6$	86	10$
46	6$	57	6$	26	6$	90	6$	3	6$	22	6$	89	6$	46	6$	15	6$	7	6$	29	6$	61	6$	35	6$	89	6$
48	10$	59	6$	27	6$	96	6$	7	6$	23	6$	90	6$	48	6$	17	6$	10	6$	31	6$	70	6$	36	50$	90	6$
51	6$	65	6$	28	6$	99	6$	15	6$	29	6$	97	6$	49	6$	20	6$	15	6$	32	6$	71	6$	37	6$	91	6$
52	6$	68	6$	31	6$	1100	6$	22	10$	30	6$	2000	6$	50	6$	22	6$	19	6$	39	6$	72	6$	38	6$	93	20$
55	6$	69	6$	32	6$	5	6$	25	6$	32	6$	1	6$	55	10$	24	6$	24	6$	43	6$	76	6$	42	6$	94	6$
56	6$	71	50$	38	6$	10	6$	30	20$	33	6$	2	20$	57	6$	25	6$	25	6$	44	6$	77	6$	43	6$	95	6$
57	6$	74	6$	40	6$	16	6$	35	6$	34	6$	3	6$	58	6$	26	6$	28	6$	46	6$	78	6$	44	6$	98	6$
62	6$	75	6$	42	6$	18	6$	38	6$	37	6$	4	6$	61	6$	28	6$	31	6$	48	6$	83	6$	50	6$	99	6$
64	6$	80	6$	45	6$	22	6$	40	6$	42	6$	8	6$	62	6$	31	10$	33	6$	57	10$	84	6$	52	6$	4000	6$
68	6$	83	6$																								

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. 1856.